

EXPOSIÇÃO DE IPIAÚ - Bahia

GIR - NELORE - INDUBRASIL

João Lindolfo Rodrigues da Cunha

FAZENDA SANTA EDWIGES da QUITANDA

ENDEREÇO: RUA SEGISMUNDO MENDES, 99 — FONE: 1191

UBERABA

ESTADO DE MINAS

VENDA PERMANENTE DE PRODUTOS DAS AFAMADAS MARCAS

R

R — Carimbo 7

Arnaldo Machado Borges

F

GIR

Francisco José Corrêa
Teófilo Otoni

BAEPENDY



BRONZE

Marca "R" — Campeão
Nacional em Belo Hori-
zonte em 1960

C 5

GIR e NELORE

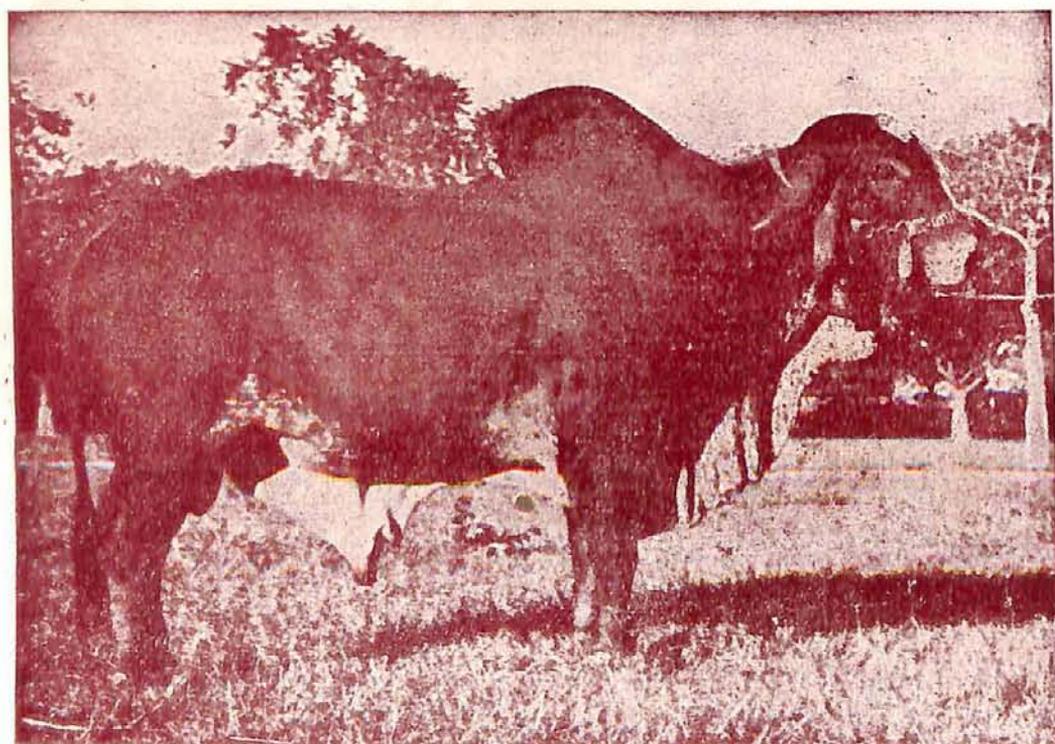
Dr. José Humberto R. da Cunha

J H C

NELORE

João Humberto de Carvalho

BAEPENDY



CAMPEÃO NACIONAL NA IVª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE
GADO ZEBU — UBERABA — 1962

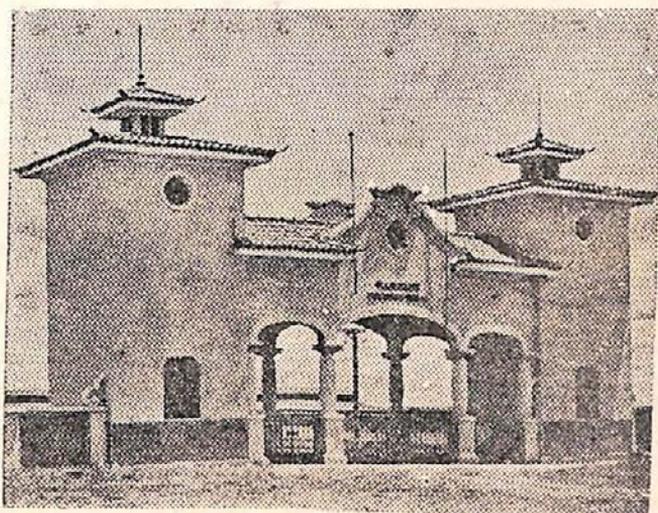
Além de filhos de BRONZE e BAEPENDY tem a venda filhos de
SAIGON e ALABASTRO



ANO XXIV — N. 232

Sob o patrocínio da Soc. Rural do Triângulo Mineiro
UBERABA ——— MINAS GERAIS

A GRANDE PARADA ZEBUINA DE MAIO, EM UBERABA



Os dias vão correndo e a 3 de maio próximo, de novo abrir-se-ão os portões do magestoso Parque "Fernando Costa", nesta considerada Meca do Zebu, para mostrar ao Brasil, ao mundo, podemos dizer o que há de melhor, o que há de mais fino, o que há de mais puro, mais selecionado, em gado das raças zebuinas,

dentro das fronteiras deste nosso grande país. — Assim dizemos porque em Uberaba realiza-se a EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO BOVINO das raças zebuinas. Como NACIONAL que é, criadores de todos os quadrantes do Brasil são convidados para trazerem à Exposição os seus selecionados animais e muitos são aqueles que, em anos anteriores, têm atendido a êsse convite da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, a promotora do Certame e continuam atendendo sempre. De ano para ano aumenta o número de expositores, cresce o brilho da Exposição que tem atraído visitantes não só de todo o Brasil, como de diversos outros países das Americas — do Sul, do Centro e do Norte. Espera-se êste ano a vinda de criadores da Africa do Sul.

Há uma importante novidade na Exposição de 1966: inauguração da Feira de Gado Zebu, independente da Exposição, cuja finalidade é proporcionar aos que têm animais para a venda e aos criadores que desejem comprar, um ambiente mais propício aos negócios, em instalações construídas para tal fim no Parque Fernando Costa. Esta promoção da Rural conta com a cooperação da Associação Nacional dos Criadores de Indubrasil e da pujante Associação dos Mascates de Zebu do Brasil.

Os dirigentes da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro e os membros das Comissões da futura Exposição vêm já desenvolvendo intensa atividade no sentido de ser a VIII.a Exposição Nacional de Gado Zebu de 3 a 10 e a Feira de 5 a 10 de maio próximo, um sucesso ainda maior do que têm sido os Certames anteriores. E há de ser assim, estamos certos, porque, inegavelmente, Uberaba é a Meca do Zebu.

FAZENDAS REUNIDAS

MEXICANA - CANADÁ - RANCHO GRANDE - ALVORADA

MUNICIPIOS DE ALMENARA e RUBIM — MINAS GERAIS

Darwin da S. Cordeiro

A MAIOR ORGANIZAÇÃO PECUÁRIA
NO NORTE E NORDESTE MINEIRO

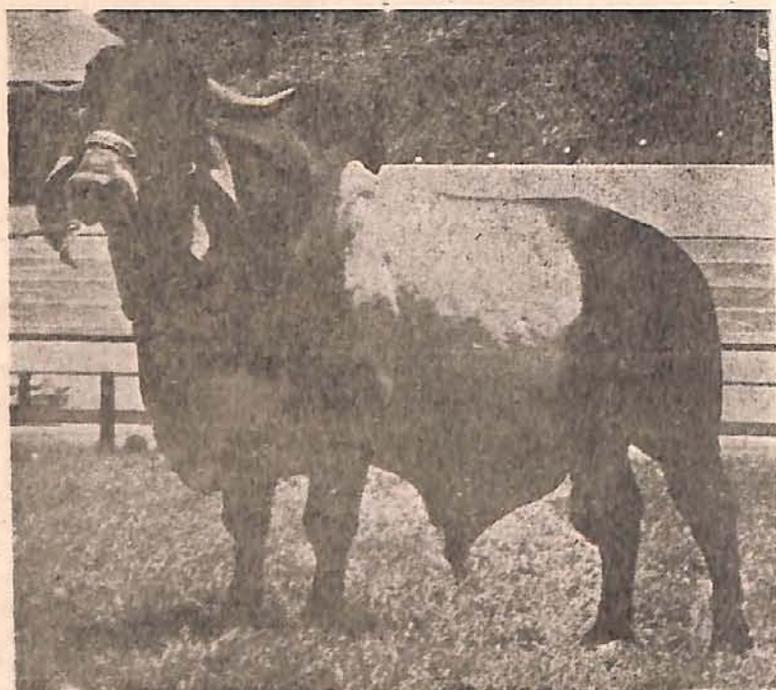
ENDEREÇOS

Em Almenara :

Fazenda Mexicana — Fone, 146

Em Belo Horizonte :

Rua Gonçalves Dias, 2429 - Fone - 29232



VATAPA'

Reg. 3404

CAMPEÃO EM va-
rias Exposições

Peso : 905 quilos

VERISSIMO

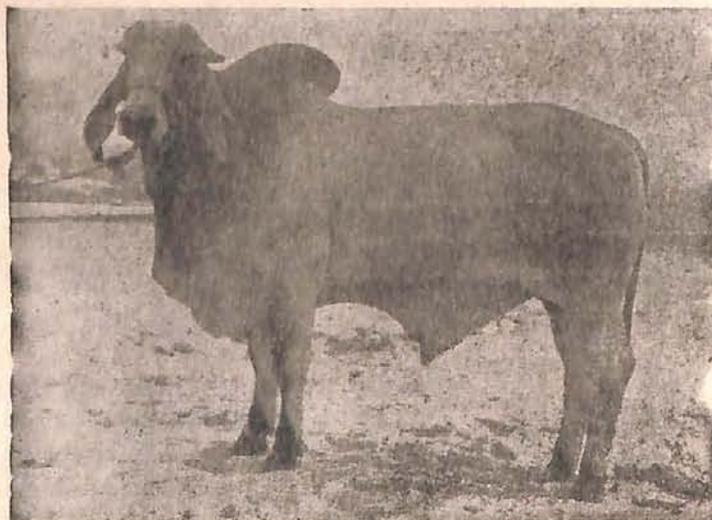
Reg. n. 3708

Com 30 meses de idade,
pesando

834 quilos

CAMPEÃO na III

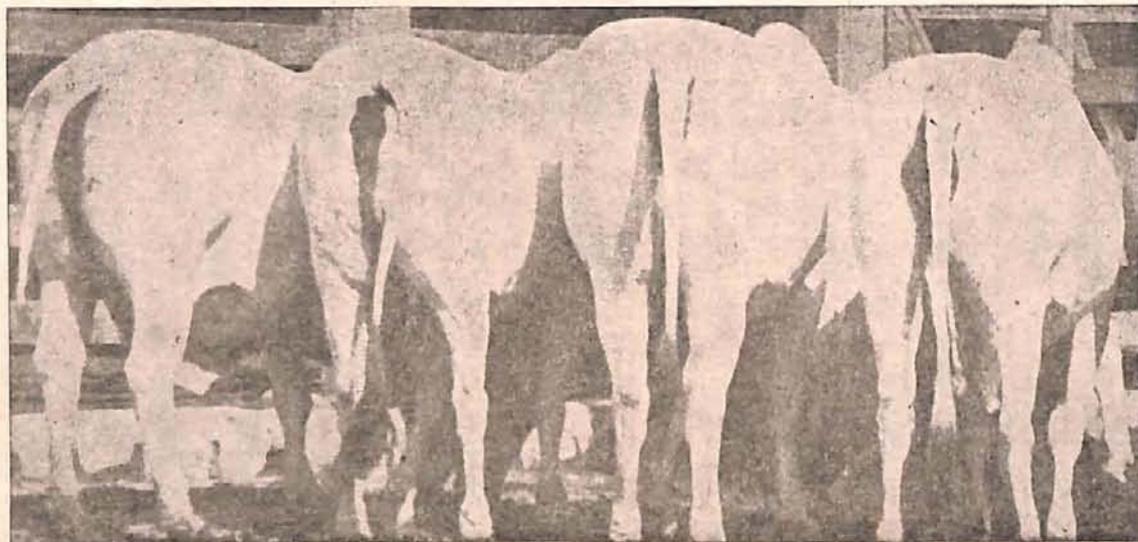
Exposição Agro-Pecuária de Almenara,
no Vale do Jequitinhonha (nordeste de
Minas) - 1963





Este é o Indubrasil da Fazenda Mexicana, após uma seleção de mais de 30 (trinta) anos, observem : Porte, conformação, parte econômica, pelagem e têtas curtas — O que proporciona um índice de 78% de produtividade

Marca
11
do Gado
Registrada



FAZENDAS
MEXICANA — CANA-
DA' — RANCHO GRAN-
DE e ALVORADA
Municípios de
Almenara e
Rubim
Est. de Minas Gerais

DARWIN
DA S. CORDEIRO
End. em Belo Horizonte :
Rua Gonçalves Dias, 2429
Fone : 2-9232

A ÍNDIA SEM MISTÉRIOS

JOSE' DEUTSCH

CAPÍTULO 27

Na era do jato, a arte de viajar consiste em carregar o mínimo, o indispensável somente. Segundo um filósofo amigo, para viajar somente precisamos de 3 objetos: — dinheiro — dinheiro e dinheiro!

Das várias negações nacionais, o hindú é incapaz de viajar "praticamente". Vejamos como ele faz. Suponhamos que ele tem que ir a Bezwada. Começa por reservar um lugar de 3.a classe, com 15 dias de antecedência, no trem. Depois procura descobrir algum parente de amigo ou amigo de algum parente, no local. Escreve-lhe, comunicando a data da chegada. Este hábito de "instalar-se" é natural do indiano. Tempos depois a vítima retribuirá na mesma moeda, causando e sofrendo incômodo. Começa então a parte propriamente dita dos preparativos: enrola a cama de viagem, com cobertor e travesseiro. Enche o baú de ferro de 3 cadeados imensos e a prova de tudo — com roupas e sapatos. (Como não tem o costume de usar sapatos, convém levar um par de alargador de calçados e graxa e escôva para os mesmos). Enfim, amontôa um mundo de cacarecos desnecessários. Leva tudo, tudo, menos esse desconhecido: dinheiro.

Como é lógico, o baú que pesa vazio 20 quilos, só comporta a metade do que quer levar. A outra metade ele acondiciona em um saco. Para o amigo que o hospedará, ele leva algum agrado. Digamos um cesto com 2 galinhas. Agora só falta a marmita com o alimento para a viagem, pois pode faltar alimento no trem ou o tempêro não agradar e a garrafa térmica, com o chá, à tiracolo. Sem estes 6 volumes básicos e tradicionais, hindú algum faria uma viagem de 4 horas. Este equipamento requer 2 "culis" e pesa, no mínimo, 80 quilos por passageiro. Há os exagerados porém: um dia contei, para um casal de velhos, 17 volumes maiores, além de um pneu 650 x 16, como bagagem.

E fico lembrando a ponte-aérea Rio-São Paulo, onde uma mala de 20 quilos de um passageiro, causa transtorno e demora — aborrecimento e excesso de bagagem — sendo por isso uma raridade.

XXXXXXXXXXXX

E não seja mal-educado, se a refeição esteve ótima, os "chapatis" deliciosos, os "deivoras" apetitosamente rançosos, não pèrca tempo elogiando, falando bem do

tempêro, perdendo tempo com palavras. Seja educado, prático, sincero e positivo: prove com bons arrotos que está satisfeito...

XXXXXXXXXXXX

Pitoresco mesmo; o MOR-MARKET em Madras. Tudo que se possa imaginar de imprestável no mundo, nôvo ou usado, lá se encontra. Desde garrafa quebrada e dentadura de 3.a mão, até morcego vivo, do tamanho de uma galinha (cuja sôpa é um santo remédio para asma) lá dá sopa... E o turista tem preço especial: dez vezes o comum. Mas a gente retribue, oferecendo 1/20!

Suponhamos que uma noite desapareça uma calota de seu carro. Você nem se preocupa — na manhã seguinte você vae ao Mor-Market. Lá estará ela, limpa e polida — já na mão do intermediário, por 50 cruzeiros, tendo custado 5. E' o aviltamento do trabalho.

CAPÍTULO 28

A vida é uma piada, senão vejamos...
A PIADA:

A vítima, o baiano, o texano, o português de toda a anedota hindú é o PUNJABI, sendo sua falta de inteligencia o tema. Ia um natural do estado do Punjabi em um trem de luxo, quando teve de ir ao banheiro. Ao abrir a porta deparou com OUTRO punjabi, no reservado. (Nos vagões de 1.a, toda a parede do banheiro é revestida por um imenso espelho). E foi tentando, insistindo, voltando, mas o de dentro nao desocupava. Com indignação e revolta chamou o camareiro, que também era punjabi e expôs o caso: há mais de hora e meia, etc, etc. Este — com a **otoridade** que o cargo lhe conferia — abriu a porta mas voltou sorridente. Meu senhor, quem está lá dentro é o camareiro — Quando o Sr. entrar, ele se retira...

XXXXXXXXXXXX

A PIADA DA VIDA: terminamos um lauto e intragável banquete, na casa do coronel da roça. Engulimos o que era possível, elogiando em inglês e classificando em português. Depois, já em confortáveis poltronas de vime, o dono enrolou um charuto para cada um dos visitantes do BRÁZIL, país desconhecido, alhures sul da África, segundo alguém versado em geografia, na aldeia. O fumo era o famoso "chelbrol-lú" — tipo exportação, de suas plantações,

(Continua na pág. 42)

SOCIEDADE RURAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

REGISTRADA NO S. E. R. SOB O N. 10

UBERABA — MINAS GERAIS — BRASIL

••

Local: UBERABA
Data: 6-8-65
Ref.: JUBILEU REVISTA ZEBU

Pasta: Nº 1
N.º 458/65
Dest.:

Prezado ruralista:

A Revista Zebu comemorará em fevereiro de 1.966, seu jubileu.

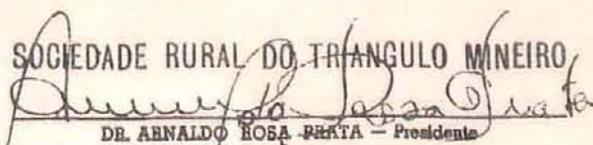
São vinte e cinco anos, ininterruptos, de bons serviços prestados à classe ruralista, através de uma publicidade eficiente e constante.

Por ocasião desse auspicioso acontecimento, a "ZEBU" fará circular uma edição especial comemorativa.

A Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, patrocinadora da grande Especializada, se associa integralmente à promoção e se serve da oportunidade para dirigir-se aos seus associados, recomendando os bons serviços da Revista Zebu e solicitando dos mesmos o indispensável apoio à edição especial.

Na certeza da melhor compreensão, firmamo - nos,

Atenciosamente.

SOCIEDADE RURAL DO TRIANGULO MINEIRO

DR. ARNALDO ROSA PRATA - Presidente

N.º ESPECIAL DA REVISTA ZEBU

25.º ANIVERSÁRIO

Prezado Criador

Completando a Revista «ZEBU», no próximo ano, o seu 25.º aniversário de constante circulação, resolvemos lançar uma edição, comemorativa desse acontecimento, que circulará no princípio de 1966.

Será, toda ela, em tricromia e virá, sem dúvida, despertar o maior interesse entre os criadores de zebu, não só pela sua apresentação luxuosa, como pelo empenho que teremos em mostrar o que há de melhor no Brasil, quanto a zebus, devido ao trabalho, ao esforço e ao carinho mesmo, que os seus criadores têm na seleção desse gado, que veio revolucionar a pecuária nacional.

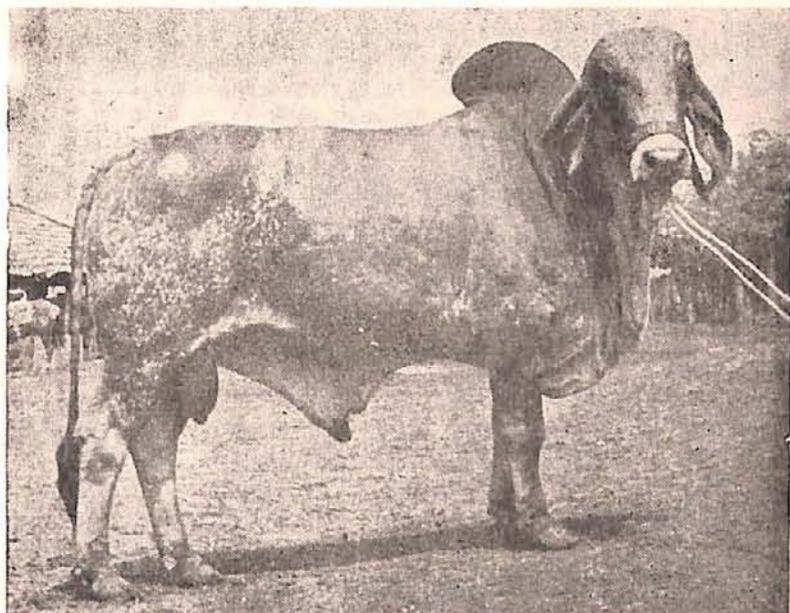
Sendo V. S. um desses criadores, natural que venhamos à sua presença oferecer-lhe uma ou mais páginas para essa edição, cujo serviço requer especial cuidado, pois que em tricromia, todas as suas páginas, é moroso e obriga-nos a começá-la desde já.

Na expectativa de seu pronunciamento, formulando veementes votos para seu bem-estar pessoal, subscrevemo-nos com elevada estima e mui

ATENCIOSAMENTE

A DIREÇÃO

Reserve já a página para figurar nesta
luxuosa edição, comemorativa do jubileu
— de Prata da REVISTA ZEBU —



A MARCA

DP

tem sempre
Reprodutores
a venda

ORIGINAL — D P

FAZENDA APRAZIVEL — UBERABA

— D E —

João Machado Prata

Apresenta acima :

ORIGINAL D P — cria do tradicional plantel da Fazenda, um dos principais alicerces da seleção.

Em baixo :

um conjunto de vacas, visto no curral da Fazenda.

26 ANOS DE SELEÇÃO
DE GADO DA RAÇA
GIR

CONJUNTO DE VACAS

ENDEREÇOS :

Rua do Carmo, 24
Fone : 2188

Prç. M. Terra, 18
Fone : 1598

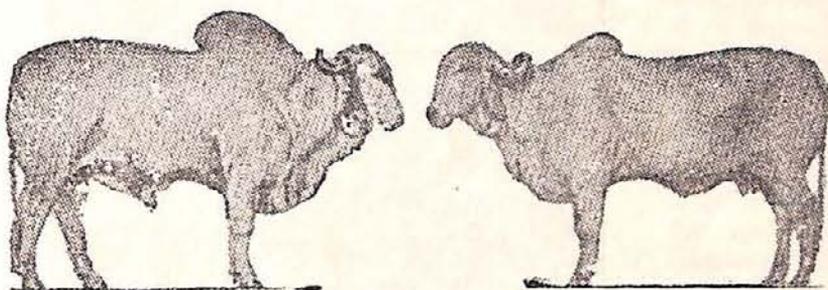
Fone da Fazenda :
02-ESTIVA



Eis o Padrão da Raça Gir (S.R.T.M.)

G a d o
G I R
 para todo o
 Brasil

M a r c a
J J
 (Carimbo D)



AQUI, AS GRANDES FIGURAS DO PLANTEL

FAZENDA
Santa
Fé do
Cedro
BERÇO DE
CAMPEÕES

Padream o rebanho da Fazenda, exclusivamente, reprodutores filhos, netos ou bisnetos do famoso raçador

Famoso Sinete que, há muitos anos, lembra pureza da raça Gir.

CEL.

Pedro
Rocha
Oliveira

Residência :
 Rua Vigário
 Silva n. 41
 Fone : 2332
 Uberaba



QUIXÁ QUEIXA QUILHA
 3 esplêndidas matrizes do plantel
J J

Turbante
 Reg. 113

* Importados

Bezouro
 Reg. 20

Lobishomen *
 Girinha *

Lobishomen *

Pratinha *

1905

61
 ANOS

1966

Mais de meio século de seleção, iniciada pelo saudoso Juca Pena fundador da marca "JJ" e pioneiro da seleção de gado GIR no Brasil.

IMPORTANTE — Desde o ano de 1956, Centenário de Uberaba, todos os produtos marca JJ (carimbo D), são controlados ou registrados. Todo animal, cria do plantel, possui um certificado de origem que o acompanha, ao deixar a Fazenda, o que deve ser sempre exigido pelo comprador. É um documento de que não se fornecerá segunda via, sem que se possa examinar o animal a que a mesma se destina.

MUNICÍPIO DE UBERABA

— VALE DO TIJUCO —

Triângulo Mineiro

(Continuação da página 13)

Club do Rio das Contas, em construção e diversos clubes do esporte preterido pelo brasileiro — o futebol. Quanto as estradas que servem Ipiáu esta a cidade servida por numerosas estradas que a ligam por todos os lados aos municípios vizinhos. Estradas federais, estaduais e municipais que poem Ipiáu em contacto com os principais centros demográficos, comerciais e industriais, não só do Estado da Bahia, como de todo o Brasil. A instrução é bastante desenvolvida contando Ipiáu com vasta rede de ensino primário e diversos ginasios e collegios de ensino médio e também escola normal para formação de professoras. Está, assim o município numa posição privilegiada com relação à instrução.

A 1.ª EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE IPIAÚ

Afinal, depois desses nossos comentários vamos dizer, em linhas gerais o que foi a 1.ª Exposição Agro-Pecuária de Ipiáu, promovida pela Associação Rural de Ipiáu, com o concurso de outras entidades de classe, da Prefeitura Municipal e do D. P. A. da Bahia.

Dos quatro cantos do Brasil aportaram à cidade pecuaristas, compradores de gado, vendedores, representantes de empresas que vendem maquinaria, fazendeiros e "experts" em exposições desse tipo. Organização perfeita, as comissões funcionando e os visitantes sendo atendidos cordialmente quando necessitavam de alguma coisa, uma informação ou qualquer serviço. Havia comissões em todos os setores, inclusive um Serviço Médico gratuito, atendendo o dia inteiro.

O Parque da Exposição situando-se num magnífico terreno entre o Rio das Contas e o Rio Água Branca, água em abundancia, estandes de firmas comerciais, exposição de máquinas, exposições de produtos agrícolas da região, barracas, restaurante, bares, gente, muita gente, música e muita animação. Os animais expostos e curiosamente observados, discutidos pelos entendidos, comprados,



Após o deslaçamento da fita que vedava a entrada no Parque "José Thiara", foi feito, o hasteamento do pavilhão nacional no recinto, sob os aplausos da grande assistência, como se vê das fotos ao lado

vendidos, oferecia aspecto empolgante.

É um novo marco em Ipiáu. É passo agigantado do Município, que conseguiu ser Modêlo, no que contou com a cooperação de todos.

As agências bancárias — Banco do Brasil, Banco Fomento do Estado da Bahia — estenderam-se até o Parque da Exposição e o montante das transações ascenderam à casa dos bilhões de cruzeiros.

O Parque da Exposição, mercidamente chamado Parque José Thiara, anda pelos oitenta milhões de cruzeiros. Mas por iniciativas particulares, doações espontaneas. Iniciativa do dr. Euclides Neto. Prefeito Municipal, encontrou eco, teve de todos, sem exceção, desde o instante em que nasceu a idéia, uma receptividade e colaboração total.

O terreno foi doado pelo sr. José Thiara, assim que solicitado, partindo daí as doações dos pavilhões oferecidos (em número de onze prontos e concluídos) pelos senho-

res Dr. Euclides Neto, Dr. Agostinho Pinheiro, srs. Urbano de Almeida Neto, Juvenal Duarte, João Motta, José Tavares Dantas, Ananias Pinheiro, Agenor Sampaio, Edisio Muniz, José Maria Alves Dias, ainda um pavilhão onde funciona a Rinha de Galos, tendo como responsável o sr. Antônio Carvalho.

A essa altura, já outros pavilhões foram doados pelos senhores José Motta Fernandes, Noé Santos, Amancio Félix dos Santos, José Pinto, José Mendes de Andrade e Francisco Forte.

Eis uma das razões por que Ipiáu é o Município Modêlo do Estado: compreensão. Trabalho de equipe, não prevaleceram partes isoladas, mas um todo estratificado, coeso e harmônico, prevalecendo também a confiança do Poder Público junto ao povo e a confiança do povo no Poder Público.

A INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO

Dia e hora marcados, com a pre-

(Continua na página 14)

A 1.^a Exposição de Animais e Produtos Derivados - IPIAÚ - Bahia



Reportagem
de
Carl Schrag

SURPRESA — ENTUSIASMO — SUCESSO!

Não temos nenhum constrangimento em confessar que ao ser este reporter designado pela direção da ZEBU para fazer a cobertura da 1.^a Exposição de Animais e Produtos Derivados de Ipiaú, no Estado da Bahia, uma pergunta fizemos: IPIAÚ? que lugar é esse do qual nunca ouvimos falar? Quando estudamos geografia, já há alguns anos, não nos constava que na Bahia existisse cidade com esse nome. E, de fato não existia: E' que Ipiaú constava nos compêndios escolares como Rio Novo (desta sabíamos), tendo antes disso o nome de Alfredo Martins. Embora com 3 nomes (o atual é definitivo), IPIAÚ é município novo, pois como tal existe em virtude do decreto do governo estadual do Estado da Bahia que o criou, em 2 de dezembro de 1933. Isso ficamos sabendo depois que em Ipiaú aportamos dando cumprimento à determinação recebida.

I P I A Ú

Pensamos, confessamos também, que iam encontrar uma cidade qualquer lá na Bahia, de pouca expressão e que nossa longa viagem poderia ser um insucesso. Mas, já na grande estrada Rio-Bahia começamos a modificar o nosso juízo, tal o número de caminhões carregados de gado e automóveis com passageiros que se destinavam a Ipiaú. E, à medida que iam nos aproximando da



Caminhões carregados de finos reprodutores para venda, na grande rodovia Rio-Bahia destino a Ipiaú

cidade as nossas más apreensões se esvaíam. Afinal, Ipiaú: cidade em pleno progresso, situada em zona muito fértil do Estado da Bahia, dando à primeira vista magnífica impressão do dinamismo do seu povo e das autoridades que dirigem o município. Logo que tomamos contacto com a gente ipiaúense, ficamos maravilhados; que gente bôa, amável, hospitaleira, alegre e progressista.

Ipiaú embora sendo zona cacaueira, tem uma pecuária muito desenvolvida e na agricultura das suas terras férteis a produção de arroz, milho, feijão, mandioca, café, etc. é bastante considerável influyendo, sobremaneira, para o progresso do município.

O poderio econômico da cidade reflete-se no extraordinário movimento do seu comércio, na sua indústria nascente e o movimento dos seus 6 estabelecimentos bancários, sendo Ipiaú centro de uma vasta e rica região que converge

para ela, aumentando-lhe, assim o poderio econômico e financeiro.

IPIAÚ — MUNICÍPIO MÓDELO

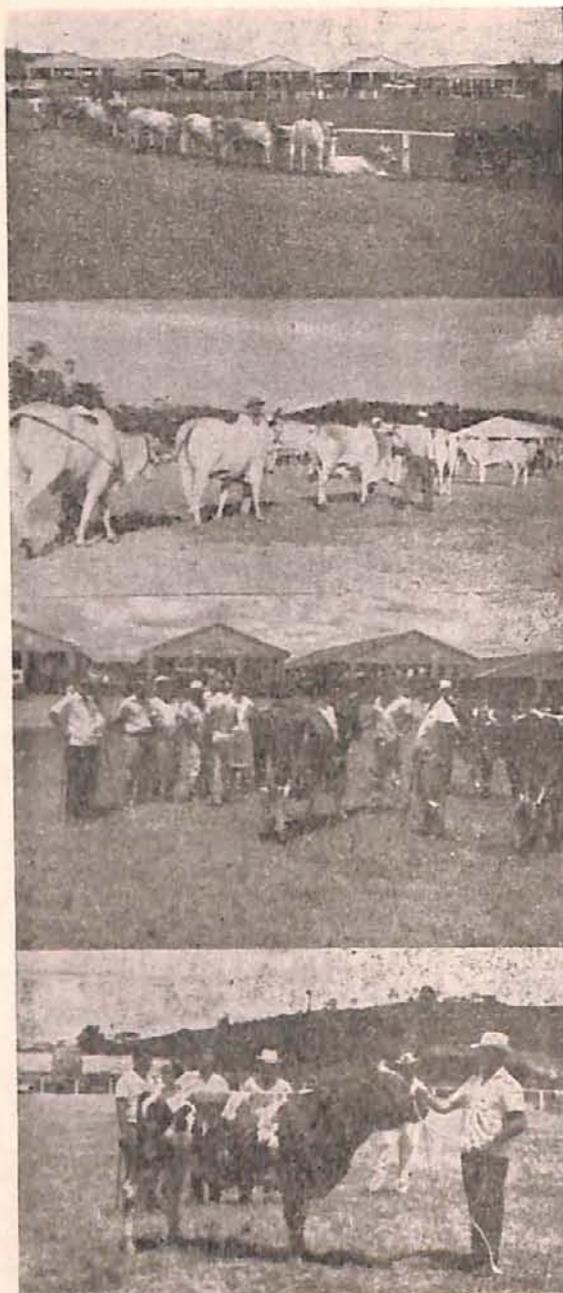
Por um julgamento procedido no Estado da Bahia, promovido pelo governo, foi Ipiaú, considerado o município modelo do ano de 1965. Preencheu Ipiaú todos os requisitos para essa indicação, a começar pelo perfeito entendimento e completa harmonia em que trabalham os seus três poderes: Legislativo, Executivo e Judiciário. Segundo apuramos o poder Executivo tem dado nesses últimos anos, ao município um grande impulso, planejando e levando a bom termo todas as obras necessárias para proporcionar aos ipiaúenses todo o progresso, todo conforto e bem estar. Com uma sociedade estratificada, sólida, com raízes fincadas já numa tradição, o município de Ipiaú é um dos mais tranquilos municípios do grande e rico Estado da Bahia. Reina a paz em todos os seus setores. A iniciativa particular bem como o poder público, vem realizando uma obra de tal modo perene e entozada que jamais poderá se desmanchar o vínculo de alta compreensão, pelos destinos da terra, entre povo e governo. Assim é que num entrosamento da Comunidade e Governo tem Ipiaú a "Fundação Hospitalar" a Biblioteca Pública, a Maternidade da Mãe dos Pobres, a Cooperativa de Agricultores, a Fazenda do Povo, estradas de rodagem, iluminação pública a luz de mercúrio (iniciativa particular) em quase toda a cidade, as suas associações de classe e esportivas, destacando-se o Rotary Club, o Lions Club, a Associação Comercial de Ipiaú, a Associação Rural de Ipiaú, a Loja Maçônica, etc. No setor esportivo e recreativo conta com diversos clubes, entre os quais o Rio Novo Tennis Club, o

sença do governador da Bahia, sr. Lomanto Junior e brilhante comitiva foi inaugurada a Exposição. Como primeiro ato foi hasteada no recinto do Parque "José Thiara", o pavilhão nacional. Em seguida dirigindo-se sua Excia. para o planque oficial, acompanhado da diretoria da Associação Rural, das autoridades do município e grande massa popular, houve os discursos oficiais.

Embora a forte chuva que caía no momento, como que abençoando a iniciativa e toda aquela gente que ali se reunia numa promoção de tanta significação para Ipiaú, o brilho da inauguração não esteve empanado. O sr. governador disse que foi uma grande surpresa para ele ao chegar ao recinto do Parque, ali encontrar 10 pavilhões definitivamente prontos, e o pavilhão da Rinha, o Pronto Socorro funcionando o que demonstrava, cabalmente, o espírito empreendedor do povo de Ipiaú, cujo município foi, mui acertadamente, apontado como o município modelo do ano. S. Excia. foi, na ocasião, saudado pelo orador oficial da Rural de Ipiaú, que teve a oportunidade de informar que mais 6 pavilhões serão, em breve, construídos, todos doados por elementos representativos da agricultura e pecuária do município.

DESFILE DE ANIMAIS

Terminado o ato inaugural houve o desfile dos bovinos premiados que despertou a atenção geral de todos quanto o assistiam, pelo elevado nível de selecionamento e aprimoramento das raças que têm sido objeto de acurada dedicação dos criadores da região. Terminado o desfile houve a visita aos pavilhões e, logo após, um movimentado rodeio no qual se exibiram valorosos peões. Merece ser contado o fato, que foi um verdadeiro espetáculo, de um peão que jamais caíra de um cavalo e nesse dia, disputando um prêmio de duzentos mil cruzeiros num desafio para quem o montasse... (não vimos o espetáculo mas vamos reproduzir as palavras de como no-lo contaram: "Alguem nunca havia caído de cavalos, mas desta vez esse alguem beijou o gramado da pista do Parque, diante de



Nas fotos :

1) Animais antes do desfile, vendo-se no fundo cinco dos 11 pavilhões do Parque ;

2) Início do Desfile de uma leva de Nelores ;

3) Diversos criadores apreciando uma vaca leiteira, holandesa, que no momento concorria ao julgamento ;

4) Membros da comissão de Julgamento de leiteiras, em sua função de exame de uma vaca.

uma platéia de umas 5.000 a 6.000 pessoas. Em uma bela tarde ensolarada, os altos falantes berraram num desafio: "duzentos mil cruzeiros para o peão que montar o DRAGÃO (o nome do cavalo se não é este, poderia ser) e aguentar firme "o animal já era famoso. Ninguém quiz topa a parada. Horas mais tarde, sempre repetido o desafio, o grande chefe dos vaqueiros resolveu dar uma olhada de perto e instantes depois anunciou que montaria o cavalo. O silêncio foi geral. O povo goi evacuado da pista e só ficaram os técnicos e o

animal que, com dificuldade, fôra selado. E o chefe montou. A principio parecia estar tudo OK, mas quando soltaram o animal o duelo foi terrível. Foi daqui, foi dali e só se via corcóvos e um barulho como um trovão. O povo gritava uns a favor do cavalo, outros do cavaleiro. As esporas corriam de ponta a ponta, eu só sei, seu doutor, que o pingo achou ruim e o chefe foi beijar, redondamente, o gramado. Levantou-se o peão, com os olhos cheio de lágrimas, maguado e exclamou: "com os meus 30 e tantos anos de idade (Continua à pag. 16)

EM UBERABA

—» **AYANDA** «—

À VENDA ÚNICAMENTE O
QUE HÁ DE MELHOR EM
REPRODUTORES NACIONAL
— E IMPORTADO —

VR

VR



VR

Dr. Joaquim Vicente Prata Cunha

TELEFONE 1518

EXPOSIÇÃO DE IPIAÚ

(Continuação da pág. 14)

“nunca eu caí de um cavalo.” E lá se foram os 200 mil cruzeiros. O odio parecia dominar o valente vaqueiro. Mas no dia seguinte, depois de umas rezas a noite e um amuleto que êle amarrou no pescoço, resolveu de novo montar o bicho, cujo desafio ainda estava de pé. A luta entre o animal e o homem foi terrível; mas dessa vez, a mandinga favoreceu e o peão só saiu de cima do cavalo quando êste ajoelhado e exausto não mais podia corcovear”.

NEGOCIOS

Foi algo que surpreendeu a todos. A Diretoria da Rural tomou conhecimento dos negocios que se realizaram nos dias oficiais da Exposição e após a esta: fantástico! Cerca de QUATRO BILHÕES DE CRUZEIROS. Muito concorrem para essa cifra astronômica não só os financiamentos feitos pelos Bancos que atuaram no recinto da Exposição, como pela quantidade e qualidade dos animais expostos a venda. Justiça citar-se: os comerciantes de gado de Uberaba e de outras regiões de Minas e mesmo da Bahia, que lá aporta-

ra e muito negocio fizeram. Levaram ótimos animais, das melhores procedencias. Não era “fundo de cabeceiras” como disse um jornal de Salvador e nem os comerciantes, ou sejam os mascates que varam os sertões do Brasil num pioneirismo sem par, descem das Alterosas para vender “fundo de cabeceiras” como disse o jornalista. Os mascates sabem que precisam levar animais categorizados de boa linhagem porque não vão tratar com criadores que não conhecem, não sabem distinguir o bom do ruim. Ademais prezam o seu nome, fazem fregueses, não são aventureiros que aparecem uma vez, engazopam o cliente e desaparecem. São os mascates, todos êles, dignos cidadãos, honrados, que vivem desse comercio, vendem a dinheiro e a prazo, procuram manter o seu nome e a sua reputação. Não se quer dizer com isso que algum negocio não corresponda, às vezes, à expectativa. Mas uma coisa podemos afiançar, não procuram enganar ninguém. E a prova disso é que se encontra por todo o Brasil, em todas as regiões que se cria zebu, gado muito fino, com muita raça, transformando, por completo o rebanho brasileiro antes constitui-

do em sua maioria de “tucuras” e “pês duros” e hoje fazendo subir o fiel das balanças na produção da carne que é o objetivo mais visado na criação do gado em nosso país. Exposição de IPIAÚ é uma prova disso: animais finos, bem selecionados que poderiam concorrer a qualquer certame, lá estiveram presentes enchendo os olhos dos visitantes, tornando



Monarca, belo espécime da raça Campolina, de propriedade do criador José Tavares Dantas, sob a guarda do seu dedicado tratador motivo de orgulho dos criadores. E, de onde procederam, na sua grande maioria, os primitivos raçadores que têm elevado êsse padrão de gado?

(Continua à pág. 18)

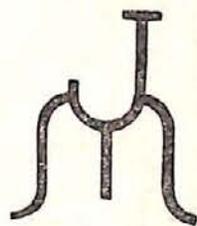


Grupo de comerciantes de gado (mascates de Minas e outras procedencias) entre os quais estão os senhores Jairo Martins Borges, Balduino Souza Neto, Victor Cardoso, Honorico Boaventura de Rezende, Eduardo Lopes, Ely Lopes, Antonio Boaventura de Rezende, Luiz Antonio Rosa de Rezende, Humberto Porcaro Filho, Walter Sucupira, Edmundo Batista Borges, Waldez Gomes, Dilson Nascimento, José Calmon Tiradentes Cunha, Ubaldino Machado de Castro, Djalma Ferreira Rocha, Domingos Alves Gomes, Arlindo Gomes Toledo, Juquinha Costa, Edilson Lamartine Borges, Sebastião Braz Borges, Osmar Alves e Ary Ferreira Rocha.

Jotamachado Engenharia S. A.

Departamento de Agro-Pecuária

Seleção de gado Indiano: Gir, Nelore e Guzerat



Marca Registrada

FAZENDAS:
RANCHO ALEGRE — SÃO JOSÉ'
— SANTA INÊS — EST. DA BAHIA

GANESH

FILHO DE ZABAK
KHAN e BANU, FOI IMPORTA-
DO DA INDIA PELO DINÂMICO
CRIADOR TORRES HOMEM RO-
DRIGUES DA CUNHA. CEDIDO A
JOTAMACHADO ENGENHARIA
S. A. — ESTA' SERVINDO NO
PLANTEL DE FEMEAS DESCEN-
DENTES DIRETAS DE
GANDHI I — OM



AO LADO

OURO FINO

Reprodutor MANGALARGA mineira da
criação de equinos RANCHO ALEGRE
(CERAL) MARCA



Jotamachado Engenharia S. A.
Rua Miguel Calmon, 57 - 7.º Andar
Endereço Telegráfico: "Jotamachado"

Telefones 2-2812 / 2-2880
Salvador - Bahia - Brasil

EXPOSIÇÃO IPIAÚ

(Continuação da pág. 16)

OS VAQUEIROS

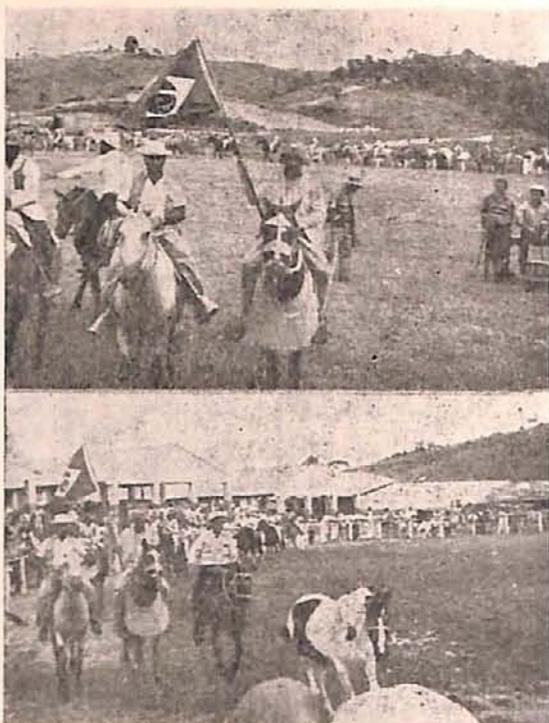
Dentre os númros de atrações populares não podemos deixar de citar a Festa dos Vaqueiros, na qual, em número superior a 150, com os seus trajes típicos fizeram demonstrações de suas habilidades e foram alvos de merecidas homenagens promovidas pela Ilustre Diretoria da Associação Rural de Ipiaú, com a cooperação da Prefeitura Municipal. Houve discursos, muita camaradagem e muita alegria. Justa homenagem prestada a êsses valentes homens do campo.



Fotos — Ao alto o sr. Euclides Neto, saudando os vaqueiros; em baixo, três personalidades, importantes presentes à Exposição de Ipiaú

FAZENDA DOS AMIGOS

E' sem dúvida uma grande organização. Foi para lá que fomos convidados para um almoço de confraternização. Que surpresa: um verdadeiro banquete. Para começo Whisky com agua de coco; sambistas da TV e Rádio de S. Paulo alegrando o ambiente. Os anfitriões sr. Astrogildo Pinheiro e sua



Fotos :

1 e 2 — Instantâneos do início da grande festa Parada dos Vaqueiros, que arrancou aplausos da grande multidão que se comprimia no parque José Tiara

Exma. esposa d. Jacy Brito Pinheiro foram de uma fidalguia sem par para com todos os convidados que ficaram encantados com o tratamento recebido. A Fazenda dos Amigos é um maravilhoso recanto, chega a ser até romantica com a sua grande represa, os gansos nadando, os peões com as suas vozes de comando na lida com os jégues no transporte de cacau... Para nós da cidade um motivo de êxtase. De nossa parte, um especial agradecimento pelas gentilezas de que fomos alvo.

ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO E ENTREGA DE PREMIOS

Dia do encerramento. De novo reunidas a Diretoria da Rural e autoridades, houve um novo desfile dos animais premiados. Em seguida a entrega dos premios conferidos aos expositores, terminando o encerramento com a descida do pavilhão nacional que durante os dias da Exposição tremulou em seu recinto. A Diretoria da Rural e todos que coadjuvaram

estão de parabens — um completo sucesso, de se admirar, por se tratar do 1.º certame, para o qual tudo foi planejado e tudo muito bem realizado.

A FAZENDA DO POVO EM IPIAÚ

A Fazenda do Povo é uma experiência que merece destaque. Criada e instalada em suas terras, antes capoeiras abandonadas, cerca de trezentas almas, constituídas por cêrca de 60 familias. Segundo um relato que transcrevemos em parte a Fazenda do Povo é

“Uma nova aurora que surgiu para esse povo, sem esperança, até então sem morada, que vivia pelas ruas, dormindo sob marquises, debaixo de abrigos sem pousada certa. Hoje, na Fazenda do Povo, cada familia tem seu pedaço de terra, seu lar, seu “lugar ao sol”. Com crédito adquirido do Banco do Brasil, cada familia possui sua vaca, que é criada, conjuntamente num estábulo mandado construir pelo Prefeito do Município. Vivem seus moradores, harmonicamente, em comunidade, tra-

(Continua à pág. 20)

FAZENDA BELLA CAMPINA

IRMÃOS HAMILTON E SINVAL FERNANDES MOTA
APRESENTAM 3 GRANDES ANIMAIS DA RAÇA GIR
TODOS PREMIADOS EM IPIAÚ



SATURNO ——— RENO ——— LACRE
Todos Registrados

A FAZENDA BELLA CAMPINA, MUNICIPIO DE ITAGIBA' E A FAZENDA BONITA, MUNICIPIO DE LENÇOES, COM UM PLANTEL DE VACAS REGISTRADAS E OUTRAS TANTAS DE ALTA LINHAGEM, DESPONTAM COM UM FUTURO DE CRITERIOSA SELEÇÃO DA RAÇA GIR NO SUDOESTE BAHIANO, SOB A ORIENTAÇÃO DOS IRMÃOS HAMILTON E SINVAL FERNANDES MOTTA



Marca do gado

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES E MATRIZES, ESPECIALMENTE DA RAÇA GIR

ENDEREÇO COMERCIAL : UBATÃ — BAHIA

EXPOSIÇÃO DE IPIAÚ

(Continuação da página 18)

POSES E INSTANTANEOS DIVERSOS



1) !!! A Bahia tem, também, lindos brotos. Um grupo de três representantes da fina flor da sociedade ipiauíense



2) Três grandes de Ipiaú — João M. Bittencourt, Euclides Neto com seu garoto e um amigo, criador na região



3) Dos festejos populares constou um torneio de capoeira, do qual vê-se uma cena



4) Veja e compare O gadinho mirrado de antanho e um belo exemplar — uma vaca zebu

balhando normalmente em sua terra e, em trabalho coletivo para a Prefeitura, quando desse necessita.

É triplice a finalidade da Fazenda do Povo: 1) abrigar o homem, antes abandonado, dando-lhe condições de uma vida decente e laboriosa, possibilitando-o ganhar seu sustento pelos seus próprios esforços; 2) que vem alcançando pleno êxito. 2) promover para a Cidade fartura em legumes, frutas, farinha de mandioca, abastecendo a Feira, como tem realmente acontecido aos sábados e às quartas-feiras. 3) finalmente, produção da merenda escolar, para escolas estaduais e municipais, em parte, já iniciada.

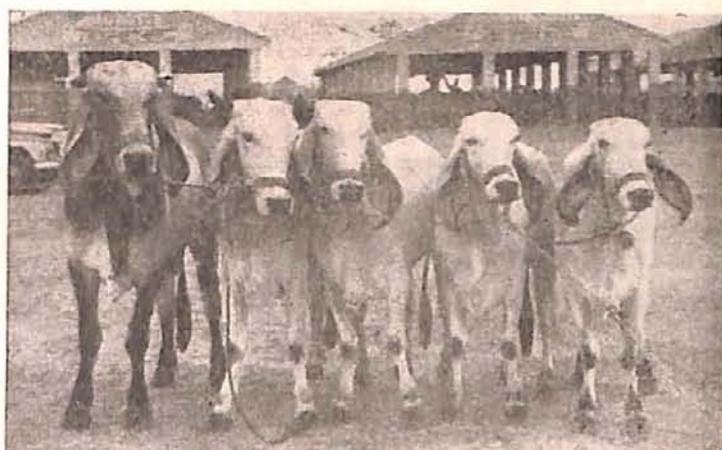
Independente das escolas municipais, funciona, ainda na Fazenda do Povo, iniciativa da CEPLAC o "Clube dos 4 S", que vem dando à meninada um sentido de comunidade tal, que as próprias crianças funcionam em seu Clube, têm seu líder, discutem seus problemas, plantam, colhem e vêm à Cidade, nos dias de feira, vender o produto do seu labor.

A Fazenda do Povo é edificante exemplo do valor do homem do campo e sua capacidade de trabalho."

Como se vê é um exemplo digno de ser imitado por esse Brasil afóra, onde em todas as cidades vegeta e pulula uma legião de mendigos, pedintes e desajustados que poderá, assim, ter um destino humano e profícuo.

Através destas 6 páginas da reportagem sobre Ipiaú — (Bahia) e a sua 1.ª Exposição o leitor poderá fazer um juízo do progresso daquele município e da região. Comparando com o progresso do SEU município, concluirá: o Brasil está de fato, tornando-se uma grande Nação

(Vejam Resultado do Julgamento na página 22)



CONJUNTO FAMILIA

da raça

INDUBRASIL

de 19 a 22 meses

altamente apreciado na 1.ª Exposição Agro - Pecuária de Ipi-
aú — Estado da Bahia, dezem-
bro de 1965. Composto por
DENGOSO — FIDALGA —
FACEIRA — ACACIA —
ABADIA

FAZENDA ENTRE RIOS

propriedade do criador

JOÃO MOTA BITENCOURT

em

GONGOGI — Est. da Bahia

(Seleção GIR e INDUBRASIL)

presente na 1.ª Exposição
Agro - Pecuária de Ipi-
aú, em
dezembro de 1965, levantou
diversos prêmios.

Nesta página, além do Conjun-
to acima, vê-se ainda

OLIMPICO (Gir vermelho)
28 meses, Reg. 8017, um dos
raçadores do plantel e

CAMBUITA (moura) filha de
WHITE II e ESTRADEIRA, 52
meses, 2.º prêmio da 1.ª Exp.
de Ipi-
aú, na sua categoria

Endereço do criador:

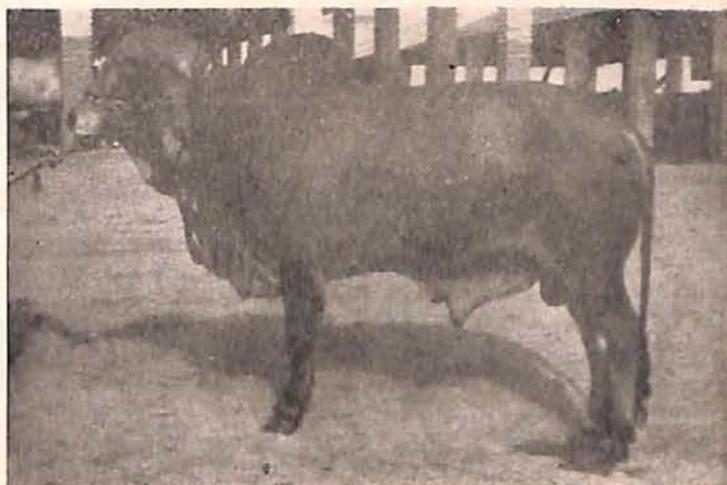
JOÃO MOTA BITENCOURT

Rua Jardim Esperança, 32

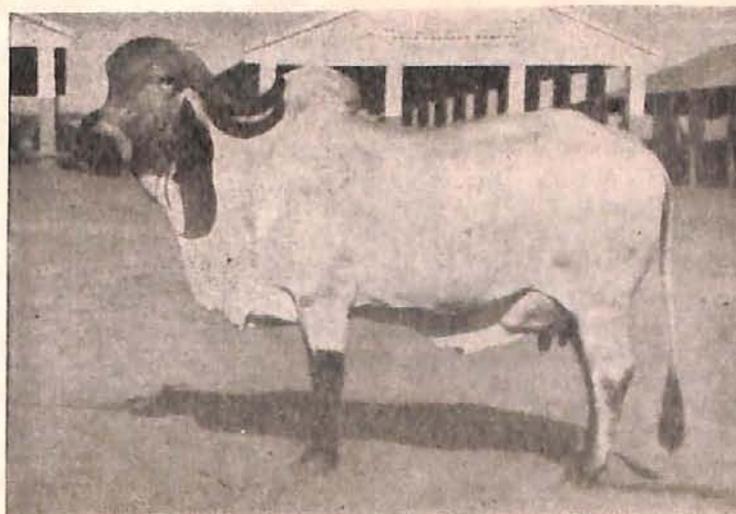
BARBALHO — Salvador

Estado da Bahia

OLIMPICO



CAMBUITA



EXPOSIÇÃO DE IPIAÚ — Resultado do Julgamento

(ATE' 3.os PREMIOS)

RELAÇÃO DOS ANIMAIS PREMIADOS

As Comissões de Julgamento bem constituídas, com técnicos e criadores, após criterioso trabalho, divulgou o seguinte resultado:

RAÇA GIR

2.º premio: ARROIO — Menção Honrosa: LABUAGUARI — Dalmar Gusmão — Vit. da Conquista; 3.º premio: FALEIRO — José Pinto Rocha — Faz. Surpresa — Ipiáú.

1.a Cat. — Machos Registrados
3.º premio: RENO — João Barreto — Faz. Boa Vista — Itapetinga.

2.a Cat. — Machos Registrados
3.º premio: GAROTO — José Pinto da Rocha — Faz. Surpresa — Ipiáú.

3.a Cat. — Machos Registrados
4.a Cat. — Machos Registrados
1.º premio: OURO — José Tavares Dantas — Faz. Santa Maria — Ibicuí.

3.º premio: ARAUTO — João Mota Bitencourt — Faz. Entre Rios — Gongogi.

8.a Cat. — Fêmeas Registradas
1.º premio: SUKITA — João Mota Bitencourt — Faz. Entre Rios — Gongogi.

2.º premio: BAILARINA — José Pinto da Rocha — Faz. Surpresa — Gongogi.

10.a Cat. — Fêmeas Registradas
2.º premio: CAMBUTA — João Mota Bitencourt — Faz. Entre Rios — Gongogi.

RAÇA NELORE

Campeão da Raça — HISTORICO — Juvenal Duarte — Fazenda Santa Fé — Gongori.

Reservado Campeão — APELO — Marcelo G. Abreu — Faz. Agua Branca — Jequié.

Campeã da Raça — DADO da Cachoeira — Carlos Tourinho de Abreu — Agua Branca — Jequié.

Reservada Campeã — EMPREITADA — Miguel José Vita — Faz. Soraya — Serra Preta.

Campeã Jr. — CHARANGA — José Pinto da Rocha — Fazenda Surpresa — Ipiáú.

Reservada Campeã Jr. — CAPELINHA — José Pinto da Rocha — Faz. Surpresa — Ipiáú.

1.a Cat. — Machos Controlados
2.º premio: TAGORE — Miguel José Vita — Faz. Soraya — Serra Preta.

3.a Cat. — Machos Controlados
1.º premio: ICBAL — Miguel José Vita — Faz. Soraya — Serra Preta.

2.º premio: NICO — 3.º premio: NOBRE — Francisco Gonçalves de Abreu — Agua Branca — Jequié.

4.a Cat. — Machos Registrados
2.º premio: BABALU' — José Pinto da Rocha — Faz. Surpresa — Ipiáú.

5.a Cat. — Machos Controlados
2.º premio: ALAMBRADO — Carlos Gonçalves de Abreu — Faz. Agua Branca — Jequié.

3.º premio: José Pinto da Rocha — Faz. Surpresa — Ipiáú.

1.a Cat. — Machos Registrados
1.º premio: APELO — Marcelo G. Abreu — Agua Branca — Jequié.
2.a Cat. — Machos Registrados

2.º premio: BARÃO — José Pinto da Rocha — Surpresa — Ipiáú.
4.a Cat. — Machos Registrados

1.º premio: ZARCOF — Juvenal José Duarte — Santa Fé — Gongogi.

2.º premio: FASCINANTE — Miguel José Vita — Faz. Soraya — Serra Preta.

5.a Cat. — Machos Registrados
1.º premio: HISTORICO; 2.º premio: IMÃ — Juvenal José Duarte — Faz. Santa Fé — Gongogi.

7.a Cat. — Fêmeas Controladas
1.º premio: IRA DA AGUA BRANCA — Carlos Tourinho de Abreu — Faz. Agua Branca — Jequié.

2.º premio: PANDITA — Miguel José Vita — Faz. Soraya — Serra Preta.

9.a Cat. — Fêmeas Controladas
1.º premio: CHARANGA; 2.º premio: CAPELINHA; 3.º premio: BANABI; Menção Honrosa: VITROLA — José Pinto da Rocha — Faz. Surpresa — Ipiáú.

6.a Cat. — Fêmeas Registradas
1.º premio: DADO da Cachoeira; 2.º premio: BIRIR da Cachoeira — Carlos Tourinho de Abreu — Faz.

Agua Branca — Jequié.
10.a Cat. — Fêmeas Registradas
1.º premio: EMPREITADA — Miguel José Vita — Faz. Soraya — Serra Preta.

2.º premio: ANAGILA da Cachoeira — Carlos Tourinho de Abreu — Agua Branca — Jequié.

RAÇA GUZERA'
Menção Honrosa: LAMPEÃO — Miguel José Vita — Faz. Soraya — Serra Preta.

RAÇA INDUBRASIL
4.a Cat. — Machos Controlados
3.º premio: CRISTAL — Martinho Almeida — Faz. Jacoca — Lagarto — Estado de Sergipe.

5.a Cat. — Machos Controlados
3.º premio: SEDUTOR — Wolney Leal de Melo — Faz. Varzea da Onça — Macambira — Sergipe.
Menções Honrosas: INSTRUTOR e INVENTOR — Cia. Aliança Pastoral — Faz. Tertuliano — Mundo Novo.

2.a Cat. — Machos Registrados
1.º premio: ARCO IRIS — Urbano Neto — Faz. Oceania — Itagibá — Ba.

3.a Cat. — Machos Registrados
3.º premio: CRUST — Urbano Neto — Faz. Oceania — Itagibá.

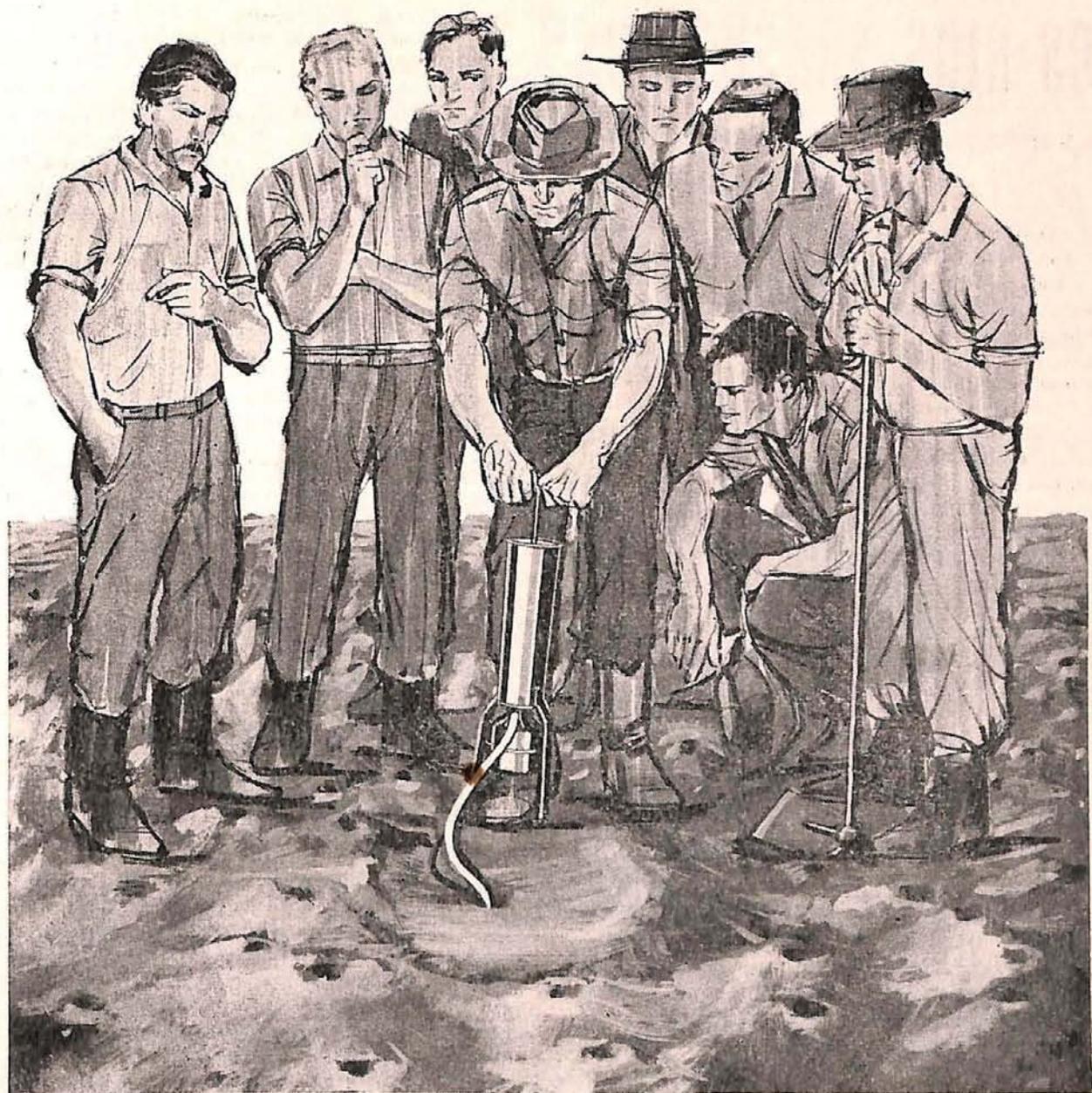
4.a Cat. — Machos Registrados
2.º premio: MARACANÃ; Menção Honrosa: ALMEJADO — Francisco Veloso Pondé — Faz. Gameleira — Entre Rios.

7.a Cat. — Fêmeas Registradas
2.º premio: PARA RAIÓ — João Mota Bitencourt — Fazenda Entre Rios — Gongogi.

Hugo de Sousa Ribeiro
Sec. Ad-hoc da Ass. R. de Ipiáú

Relação dos Juizes que funcionaram nas Comissões Julgadoras:

Dr. Ardeon José Leal — Diretor do DPA da Secretaria da Agricultura — Dr. Francisco Moreira Teixeira — Dr. Jackson Condoro — Dr. Orlando Pereira Ramos — Dr. Carlos Vicente Bahiana Marques — Dr. Pedro Altanagildo Calmon — Dr. Silvio Marback — Dr. José Aragão — Dr. José Paulo Cobas — Dr. Laudelino Leal — Dr. Fernando Teixeira — Dr. Francisco Aires — Dr. Joel Alfaya.



A SHELL LHE ENSINA A MANEIRA CERTA DE MATAR OS FORMIGUEIROS!

Sim! Basta que você leia com atenção as instruções contidas nas embalagens e folhetos, para aprender a aplicar corretamente os Formicidas Shell. A eficiência dos Formicidas Shell já é largamente comprovada. Se você aplicá-los exatamente como mandam as instruções, também comprovará a eficiência dos

Formicidas Shell e acabará mesmo com os formigueiros.

E, sem formigas, você terá colheitas mais lucrativas.

FORMICIDA SHELL

PRODUTOS QUÍMICOS



PARA A AGRICULTURA

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS QUÍMICOS SHELL
Recife - Salvador - Rio de Janeiro - São Paulo - Porto Alegre - Belo Horizonte

OS RIOS BRASILEIROS

GRANDE RIQUEZA A SER APROVEITADA

PIMENTEL GOMES

O Brasil, um País-continente, em regra pluvioso, um País que é muito principalmente um planalto pouco elevado, tem, em seus numerosos rios, uma das suas maiores riquezas naturais. Possui cursos potâmicos longuíssimos e caudalosos. Alguns são navegáveis até quase às nascentes. E' o que sucede com o Juruá (3.284 km.); Tejo, na Espanha e em Portugal (910) é o Purus (3.210); o Paraguai (2.070 km.); o Jacuí (1.000 km.); o Acre (1.000 km.); o Tefé (990 km.); e vários outros. O Amazonas é francamente navegável por vapores marítimos em todo trecho brasileiro (3.165 km.). Muitos rios são encachoeirados. Apresentam trechos navegáveis entre cachoeiras ou no curso inferior. Estão neste caso o São Francisco (3.161 km.); o Tocantins - Pará (3.000 km.); o Paraná (4.700 km.); o Madeira (3.380 km.); o Tapajós (2.000 km.); o Xingu (1.980 km.); o Araguaia (2.670 km.); o Parnaíba (1.716 km.); o Itapicuru maranhense (1.650 km.); o Jequitinhonha (1.080 km.); o Doce (1.000 km.) e muitos outros.

Os rios se dispõem de tal forma, os divisores de águas são às vezes tão imprecisos que muitos são os casos de águas emendadas, isto é, de bacias que se comunicam naturalmente. E' fácil interligar outros rios. A conjuntura é tão favorável, tão excepcionalmente boa que é possível ligar com canais navegáveis as mais importantes bacias: Amazonas, Tocantins, Paraguai, Paraná, Uruguai, São Francisco, Doce, Paraíba do Sul, Jacuí, Parnaíba, Itapicuru maranhense, Mearim... Estes e outros rios um dia se intercomunicarão pelas águas internas brasileiras, por meio de canais navegáveis. São Paulo será um grande pórtio fluvial, diretamente ligado a Manaus, Pórtio Alegre, Cuiabá, Belém, Teresina, Corumbá, Valadares, Pirapora e ao pórtio do Paraopeba que servirá Belo Horizonte. Belém terá milhões de habitantes. Será um grande centro industrial e comercial, um pórtio muito mais importante do que Hamburgo ou Roterdam. Em nenhum outro País continente tal é possível. (Um País - continente mede mais de 5.000.000 de km². Estão neste caso a União Soviética, o Canadá, a China, o Brasil, os Estados Unidos e a Austrália).

Os nossos rios têm um imenso potencial elétrico. Conforme o OXFORD ECONOMIC ATLAS OF THE WORLD, cuja segunda edição saiu em 1959, o potencial hidrelétrico do mundo, em águas médias, se eleva a 2.296.900.000 de kw. Assim se distribuem pelos continentes: Ásia, 28,1%; América do Sul, 20,3%; América do Norte, 10,7%; Europa, 7,2%; Oceania, 5,9%. O Brasil possui, aproximadamente, metade do potencial hidrelétrico da América do Sul, portanto algo como 229.000.000 de kw, tanto quanto na América do Norte, quase tanto quanto na Europa e a Oceania

juntas. Não achem excessivo. Pensem que o Brasil tem três das cinco maiores cachoeiras do mundo — (SETE QUEDAS, IGUAÇÚ, PAULO AFONSO, Vitória Niagara). Admitamos que o Brasil aproveite apenas 220.000.000 de kw. Um kw. instalado corresponde ao esforço de 27 operários. Os 220.000.000 de kw correspondem ao esforço de 5.400 milhões de operários. São operários elétricos. São escravos. Podem produzir, anualmente, algo como 1.200 bilhões de Kwh. Em 1962, a França produziu 83 bilhões de kwh. A Itália, 62 bilhões. O Brasil, 27 bilhões. A Espanha, 21 bilhões. O México, 12 bilhões. A Argentina, 11 bilhões. Em 1963, o Brasil produziu mais de 30 bilhões kwh. Produzirá mais de 100 bilhões em 1970.

Mas os rios não valem apenas pela navegação e pela energia. Valem também pela irrigação, pela piscicultura, pela água que fornecem às cidades, aos animais domésticos. Ademais melhoram o microclima e embelezam a paisagem. Não se esqueça de que a água é a mais importante das matérias-primas. Civilizar-se é consumir água. Quanto mais civilizado, rico e culto é um povo, mais água consome.

Tôda a vida do Egito depende de um rio cujo caudal é comparável ao do São Francisco. A escassez de água é o maior entrave ao desenvolvimento de 40% da área dos Estados Unidos. Também levanta dificuldades excepcionais ao aproveitamento de 70% da Argentina, 75% da Espanha, da Austrália e Chile, e 50% do México. O São Francisco está começando a criar um novo Egito em plena região semi-árida. Saliem os grandes e magníficos vinhedos das margens pernambucanas do São Francisco. Irrigados, dão duas safras por ano (em dezembro-janeiro e Junho-Julho), e produzem finíssimas uvas de mesa, comparáveis às melhores de Portugal, Espanha, França Itália, Grécia e Bulgária. Lá serão produzidos o nosso vinho tipo Pórtio e excelentes passas. O maior vinhedo mede 250 hectares. Foi plantado pela Companhia Cinzano. Destina-se à fabricação de vinho. Não admira que grande parte do programa da SUDENE de recuperação do Nordeste gire em tórno do São Francisco — agricultura irrigada; industrialização de tôda a vasta região. Até mesmo rios subperenes, nordestinos, como o Jaguaribe (860 km.), Açu (500 km.), Acarak (400 km.), Paraíba do Norte (300 km), Itapicuru biano (900 km.), Irapiranga ou Vasa-Barris (530 km) têm grandes possibilidades econômicas. Começam a revelá-las.

Os rios constituem uma das maiores riquezas naturais do Brasil. Talvez a maior delas. Sim, porque, repitamos, civilizar-se é consumir água. Quanto mais rico e civilizado é um povo mais água consome. Há indústrias tremendamente perdulárias de água. A siderurgia é uma delas. A falta de água, por exemplo, impede que a Argentina possua uma poderosa usina siderúrgica em pleno interior, nas proximidades de seu centro geográfico. A siderurgia ficará sempre em áreas mais ou menos marginais. A escassez de água é o maior entrave ao desenvolvimento econômico da Espanha, da República da África do Sul, da Austrália,

(Continua na página 32)

FAZENDA CACHOEIRA

a 12 quilômetros de Formiga
(a margem do asfalto Formiga - Belo Horizonte)

propriedade de

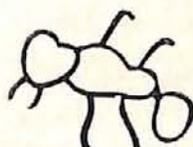
Comercio e
Industria **IRMÃOS BARBOSA S. A.**

End. Postal: R. Bernardes de Faria, 146 — Fones 327 e 14-R - Cx. Postal, 7
FORMIGA — Oeste de Minas — Estado de Minas Gerais — **BRASIL**

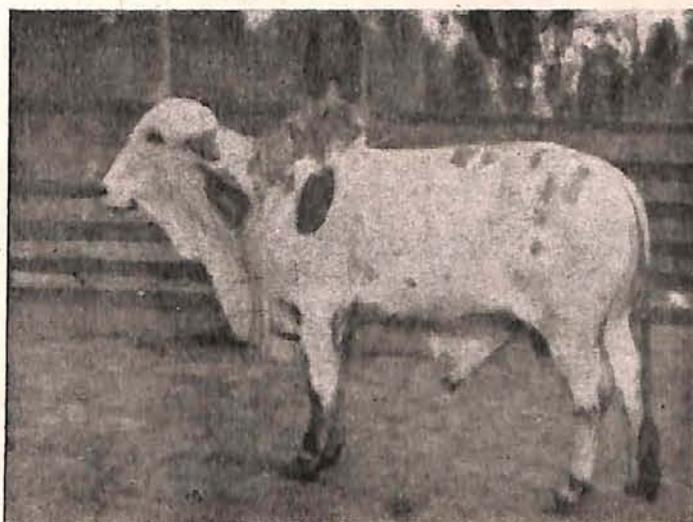
apresenta

F A R I Z E U

Marca do gado



(na cara)



F A R I Z E U

Filho de TRIUNFO, reg. 2620 e BELAMOÇA reg. 9229

28 meses — 624 quilos

**Animais como este deveriam estar em todos planteis brasileiros e
teriamos, então, melhor rendimento nos nossos rebanhos**

**EXPOSIÇÃO PERMANENTE
DE REPRODUTORES A VENDA**

FAZENDA Santa Maria

PROPRIEDADE DE

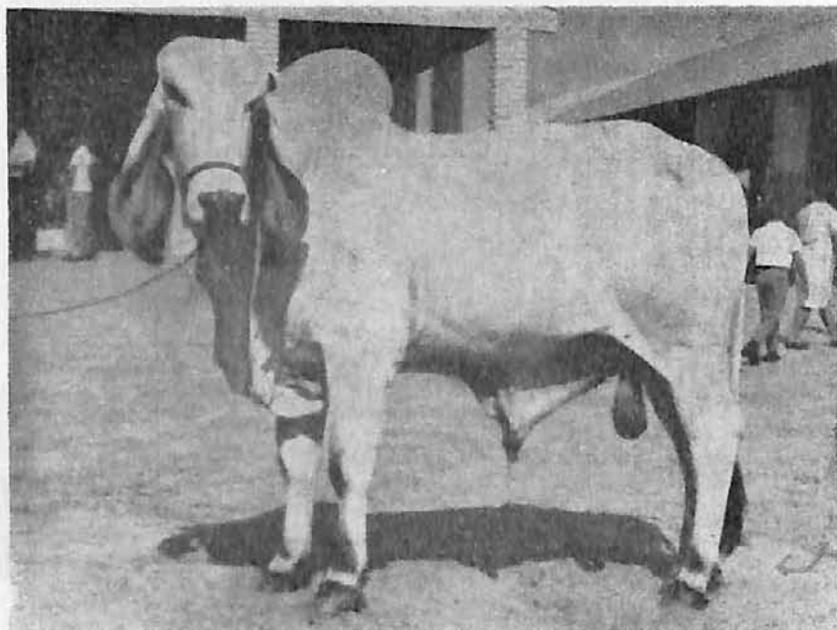
JOSE' TAVARES DANTAS

SELEÇÕES

NELORE

GIR

INDUBRASIL



APRE

alguns dos animais dos seu
EXPOSIÇÃO AGRO - PECU
em Dezembro

CONGADO

Bezerro da raça Indubrasil, Registro 1444, 26 meses, cor Fumaça clara. Premiado na Exposição de Ipiaú

ENDEREÇO D

JOSE' TAVARES

Rua Horaci

Salvador — Est.

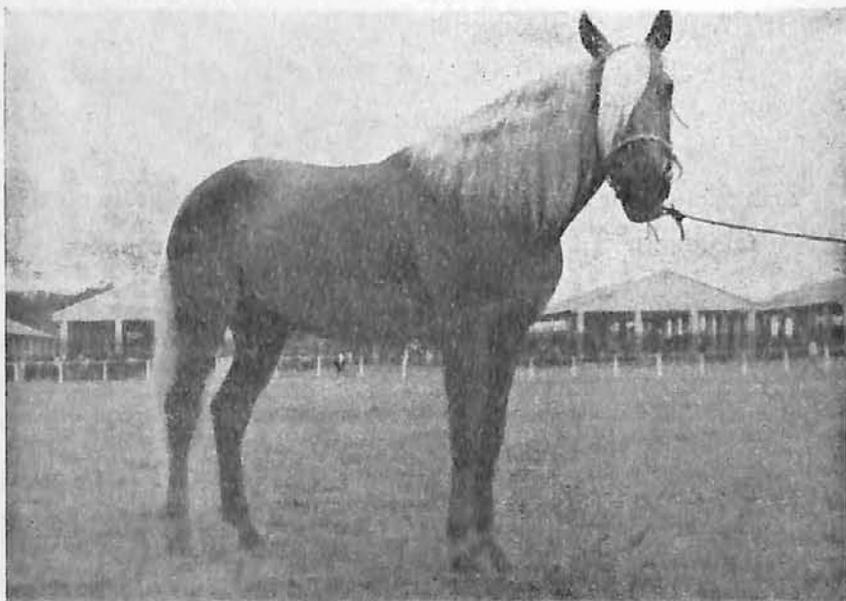
MONARCA

Belo e esplendido animal
da famosa raça
campolina

1.º PREMIO

e

Campeão da Raça



FAZENDA Santa Maria

PROPRIEDADE DE **JOSE' TAVARES DANTAS**

SELEÇÕES

NELORE

GIR

INDUBRASIL

SENTA
s planteis, presentes à 1.a
ARIA DE IPIAÚ, BAHIA,
ro de 1965.

OURO

Controle 423 e Registrado

4 anos — Cor Roxa

1.º PREMIO

na Exposição de Ipiaú

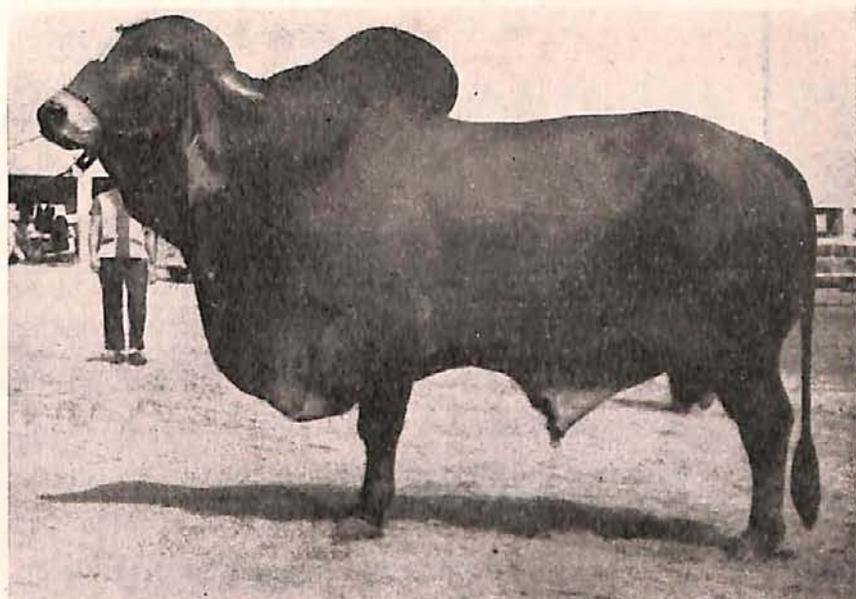
Cria do Cel. Pedro Rocha

DO CRIADOR :

TAVARES DANTAS

Urupia, 5-A

Ilha Bahia — Brasil



CONJUNTO

algumas jovens e
selecionadas ma-
trizes — 3 anos —
do plantel GIR
da FAZENDA
SANTA MARIA.
De pelagem ver-
melha e chita. —
Entre essas as re-
gistradas NOVA -
CAP - B 5789 —
RELVA — C9860
e SAUNA - D8212

IPAMERI

A SUA X.a EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA E INDUSTRIAL
DE 17 A 22 DE MAIO DE 1.966

Ipamerí, onde se vai por estrada de rodagem e pela Estrada de Ferro Goiaz que tem o seu inicio na cidade de Araguari, Minas, com confortáveis trens, é uma das mais prósperas cidades do grande e rico Estado de Goiaz.

Há anos Ipamerí realiza a sua Exposição Agro-Pecuária e Industrial que reúne, sempre, grande quantidade de criadores de zebus, não só daquele Estado, como, também, do Estado de Minas. Este ano o certame promete ser dos maiores, dado o trabalho eficiente que vem desenvolvendo a operosa Diretoria da Rural de Ipamerí, presidida pelo conhecido criador sr. Odilon Vaz. Magníficos exemplares de zebus, produtos de criteriosos selecionamentos, estarão presentes, proporcionando aos visitantes a oportunidade de constatar o alto grau de progresso da pecuária desta nossa região chamada de Brasil Central.

Por nosso intermédio a Diretoria da Rural de Ipamerí convida-o para estar presente à Exposição que, também, oferece muitos atrativos dentro do seu programa de festas populares, tão bonitas que são, no interior de nosso vasto país.

E não se esqueça : por estrada de rodagem ou por estrada de ferro, de 17 a 22 de Maio próximo, em Ipamerí.

NOTAS DIVERSAS

NOSSO 25.º ANIVERSARIO

Com o número ora em circulação esta revista completa o seu 25.º ano de existência. Órgão, como se sabe, altamente dedicado e o único até então especializado no desenvolvimento e no progresso das raças de gado de origem indiana no nosso país, vem cumprindo a sua missão, enfrentando e vencendo as dificuldades, conscio das obrigações assumidas perante os seus numerosos leitores, não só no Brasil, como no exterior, onde conta numerosos assinantes.

Na oportunidade do seu Jubileu de Prata que comemoramos êste ano, estamos preparando uma edição especial, de luxo, toda em tricomia que deverá circular em breve.

SOBRE O NOSSO ANIVERSARIO

"Correio de Uberlândia", magnífico diário que se publica na vizinha cidade de Uberlândia, a propósito do nosso 25.º aniversário, na secção PESSOAS E FIRMAS, devida ao jornalista dr. Argemiro Evangelista Ferreira, trouxe a seguinte nota:

A REVISTA "Zebu", que se edita na cidade de Uberaba, sob o patrocínio da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, completou em fevereiro último seu jubileu de prata de profícua circulação em todo o território nacional. Fundada, há 25 anos, pelo saudoso jornalista Ary de Oliveira, a revista Zebu vem sendo dirigida há alguns anos pelo jornalista Albano de Moraes, que responde também pela direção comercial da Gráfica Zebu Publicidade Triangulina S. A., empresa editora da consagrada revista especializada.

Adiada a VI Exposição de Araguari

Comunica-nos o sr. Geraldo Debs, presidente do Sindicato Rural de Araguari, o seguinte quanto ao adiamento da Exposição de Animais que estava marcada para o próximo mês de Abril, naquela cidade.

"VI EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE ARAGUARI: Em virtude de diversos fatores, inclusive a remodelação do parque de exposição, adaptando-o às condições atuais, a nossa VI Exposição, cuja realização deveria ser de 3 a 7 de abril do corrente ano, foi

transferida para julho do ano em curso, em data a ser fixada.

Muito embora já venham sendo feitas publicações alusiva ao referido certame, acreditamos da necessidade da publicação por parte dessa revista, de uma nota comunicando aos srs. expositores, visto a modificação não ter ainda comunicado oficialmente.

Sem nenhum outro particular etc.

a) Geraldo Debs — presidente".

SALVIANO BARRETO



Deixou de fazer parte da nossa equipe de repórteres, sendo que ultimamente ocupava o cargo de Diretor de Publicidade o nosso amigo sr. Salviato Barreto, que por muitos anos nos prestou a sua eficiente colaboração. A

REVISTA ZEBU que sempre contou, na pessoa do senhor Salviato Barreto, não só um colaborador como um amigo, deseja-lhe sucesso e venturas em suas novas atividades.

ELEIÇÃO NA NOVA DIRETORIA DA RURAL DE S. JOSE' DO RIO PRETO

No dia 20 de dezembro último realizou-se a eleição da Diretoria da conceituada Associação Rural de S. José do Rio Preto — S. P. — para o bienio 66/67. Na oportunidade foram reeleitos todos os diretores que terminavam o mandato, ou sejam: sr. Tarley Rossi Vilela, presidente; dr. Paulo Nimer, 1.º Vice-Presidente; sr. Durval de Queiroz, 2.º vice; sr. José Pedro Salomão, 1.º secretário; sr. Gabriel Salvador Pagliuso, 2.º secretário; sr. Eladio Arroyo Martins, 1.º tesoureiro; sr. Roberto Púlice, 2.º tesoureiro.

A reeleição foi um ato de justiça que se fez, já que essa Diretoria muitos esforços tem despendido para o engrandecimento não só da Associação, como da classe de ruralistas, em particular. A nova Diretoria os nossos votos de constante progresso.

MINERALIZAÇÃO DO GADO EM REGIME DE PASTO

Está plenamente comprovado que o gado não encontra nas pastagens a quantidade suficiente de minerais, tais como, cálcio, fósforo, magnésio, zinco, ferro, cobre, cobalto e iodo, necessária ao seu organismo. A carência destes elementos ou sua relação inadequada na alimentação causa distúrbios orgânicos e graves prejuízos para os animais. Quando não ocorrem doenças mortais, o gado torna-se predisposto a outras doenças graves, perde peso, baixa de produtividade e fertilidade, ocorre a retenção de placenta, diminuindo assim o lucro do pecuarista.

Em experiências realizadas na Noroeste, em pasto colômbio, por exemplo, as análises demonstraram no correr do ano todo, que o teor do fósforo baixa, vertiginosamente, na ESTAÇÃO DAS ÁGUAS, isto é, no PERÍODO DAS CHUVAS. Porque? As águas abundantes lavam a terra e levam os elementos minerais para o subsolo. Assim, em terras de primeira, com pastos reputados dos melhores, o teor de fósforo que era no inverno, ou seja, em plena seca de 0,32%, suficiente para a manutenção dos rebanhos, baixou gradativamente para 0,13%, em dezembro e 0,12% em fevereiro e março.

Com as chuvas abundantes e a ausência de uma seca pronunciada nos dois últimos anos, o pasto se apresenta em muitas regiões, constantemente verde, porém desprovido de certos minerais, necessários ao desenvolvimento e bem-estar do gado. Os fortes aguaceiros ou contínuas precipitações provocaram uma considerável lixiviação do solo. Apesar da pastagem exuberante pode-se observar, muitas vezes, o gado agrupado, sem se alimentar durante várias horas do dia, porque não consegue retirar as quantidades de minerais necessárias ao seu organismo.

Em certas regiões, a falta de um ou outro mineral, na pastagem é constante. A carência dos elementos minerais torna-se tão evidente, que o gado procura suprir os mesmos, lambendo os barrancos ou "barreiros", nos quais encontra satisfação parcial de suas necessidades.

Como não é possível nem econômico examinar época por época, município por município, fazenda por fazenda, pasto por pasto, se falta um ou outro mineral, deve-se empregar, então, um suplemento total, pois um bom mineral deve possuir na sua fórmula todos os elementos.

O Ministério da Agricultura, através do Programa Nacional de Mineralização do Ga-

do, vem fazendo, em diversas partes do país, demonstrações aos pecuaristas, para que vejam pessoalmente as vantagens de ministrar sais minerais ao gado.

Os resultados alcançados com essa mineralização foram dos mais animadores. Em Goiás, por exemplo, o gado bovino assim tratado aumentou 10% no peso, 40% na produção de leite e 30% na fertilidade, já após 3 meses, enquanto isso, o gado que não foi mineralizado manteve a mesma baixa produção.

(Do "Boletim Agro-Pecuário — BAYER").

LAGARTA DOS CAPIZAIS

Dois são as espécies principais de "Lagarta dos Capinzais" (também conhecida como "curuquerê dos capinzais"), que atacam também o milho e o arroz: *L. frugiperda* e *M. repanda*. Movimentam-se à maneira das "mede palmas", encrisalidam-se entre as folhas das plantas atacadas e produzem três a quatro gerações anuais. Quando poucada, a mariposa conserva-se de asas fechadas. Ataca, frequentemente, nos anos de pouca chuva (geralmente nos veraneios) e em condições favoráveis desenvolvem-se rapidamente, causando a destruição total das pastagens. Devem ser combatidas logo no início da infestação, empregando-se: — polvilhamento com DDT a 5%, BHC a 2% ou Malatol a 4%; esse último, embora mais dispendioso, apresenta a vantagem de permitir que o gado volte a pastar o capim tratado, no fim de três dias, ao passo que os demais tratamentos requerem afastamento por mais tempo (quinze dias mais ou menos). No polvilhamento, convém tomar cuidado de espalhar o pó de modo a envolver toda a parte aérea da planta. Quanto maior estiver o capim, maior será a quantidade de inseticida a usar (que varia de 15 a 25 quilos por hectare). Ocorrendo chuva pesada, logo após o polvilhamento, deverá ser repetida a operação.

O inseticida deve permanecer na planta pelo menos por uma hora. Recomendamos manter vigilância nas áreas atacadas (e polvilhamento), a fim de evitar que novos focos se desenvolvam. As mariposas dificilmente são vistas durante o dia, o que determina a constatação da praga somente na forma de lagarta e, geralmente, quando já estão desenvolvidas.

(De o Informador BAN-Lavoura e Pecuária).

VIII^A. Exposição Nacional de Gado Zebu - 3 a 10 de Maio - 1966

XXXII^A. Exposição Feira - 5 a 10 de Maio - 1966

POR QUE UBERABA?

PORQUÊ:

E' SEDE DO SERVIÇO DE REGISTRO GENEALÓGICO
DAS RAÇAS ZEBUINAS ;
E' A MAIOR PARADA DE GADO ZEBU DO MUNDO ;
E' A ÚNICA QUE, ANUALMENTE, TEM CARÁTER DE
EXPOSIÇÃO NACIONAL ;
TEM TRADIÇÃO, QUALIDADE E QUANTIDADE ;
TEM INTERESSE PELO ZEBU E PROMOVE O PROGRES-
SO DA PECUÁRIA NACIONAL ;
NÃO ESTA' EM FASE DE EXPERIÊNCIA ;
SELECIONA TÓDAS AS RAÇAS.

**PORTANTO, VISITE UBERABA
DE 3 A 10 DE MAIO DE 1966.**

A SOCIEDADE RURAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
TERA' PRAZER EM RECEBER VOCÊ E SUA
FAMÍLIA.

E, NÃO SE ESQUEÇA, PARA FACILITAR OS NEGÓCIOS,
ENVIE O CADASTRO FEITO NO BANCO DE SEU
MUNICÍPIO.

DE 7 a 12 de maio a grande Exposição de Animais, em BARRETOS — S. P.



VISTA DO
PARQUE
DAS
EXPOSIÇÕES

Segundo comunicação que recebemos do Diretor do Departamento de Gado Seleccionado, da Associação do Vale do Rio Grande, dr. Mozart Ferreira, realiza-se de 7 a 12 de maio próximo, na cidade de Barretos, a XV Exposição de Animais e Produtos Derivados. Do ilustre senhor recebemos a seguinte comunicação, que transcrevemos: "Temos a grata satisfação de levar ao conhecimento dessa grande Revista espe-

cializada, de acôrdo com o calendario de Exposições do Departamento da Produção Animal da Secretaria do Estado de São Paulo, que a XV Exposição de Animais e Produtos Derivados de Barretos, realizar-se-á no mês de Maio de 1966 e obedecerá o seguinte programa:

3 e 4, entradas de animais, 5 e 6, julgamento; 7 inauguração e 12, encerramento."

OS RIOS BRASILEIROS . . .

(Continuação da pág. 24)

do Irã, da Turquia, do Paquistão Ocidental e dos Estados Unidos a oeste do Meridiano 97. A quase absoluta falta de água em cerca de 70% da terra Argentina está moderando o progresso da grande e culta nação irmã. O progresso foi muito rápido enquanto houve terras suficientemente chuvosas a aproveitar. Diminui consideravelmente o ritmo de desenvolvimento quando foi preciso enfrentar os desertos e semi-desertos que começam um pouco a oeste do Rio Paraná e atingem o Atlântico a partir de Bahia Blanca. Os rios, além de serem uma riqueza importantíssima, são uma riqueza permanente. Nisto diferem das minas que são uma riqueza temporária, irrenovável e muitas vezes precária. Faz-se mister aproveitar muito bem a riqueza que o Brasil possui em seus cursos potâmicos. Tal não será possível sem um planejamento integral.

O governo, parece-me, deve mandar fazer um planejamento para o aproveitamento total de nossos rios, de modo a deles tirar tôdas as suas imensas possibilidades econômicas. O Brasil se tornará mais depressa uma grande potência mundial.

AFTOSA VACINE OS SEUS ANIMAIS CONTRA ESSE MAL

Srs. Fazendeiros, srs. criadores: não descuidem no combate a aftosa. Os prejuízos ocasionados por essa doença são incalculáveis. Estimativas aproximadas, baseadas somente em redução de produção de carne e leite deram um cálculo de Cr\$ 250.000.000.000 (duzentos e cinquenta bilhões de cruzeiros) para o ano de 1.964. E o único meio de combate é a vacina preventiva. Vacine periodicamente o seu rebanho.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos a remessa de diversos números de "Boletim Informativo de la Associação Rural del Paraguai", órgão oficial da poderosa associação que representa a grande classe dos "ganadeiros" do país irmão, onde essa atividade é "uno de los fundamentos de su economia" segundo acentua o presidente da entidade sr. Humberto G. Osnaghi, em manifesto dirigido aos seus consocios por ocasião de sua posse no cargo.

FAZENDA ELDORADO

Municípios de ITABACORI e FREI INOCENCIO — M. G.

Finíssima Seleção NELORE

propriedade de

ARMANDO CORRÊA

GARRIDO

Registro n. 2679

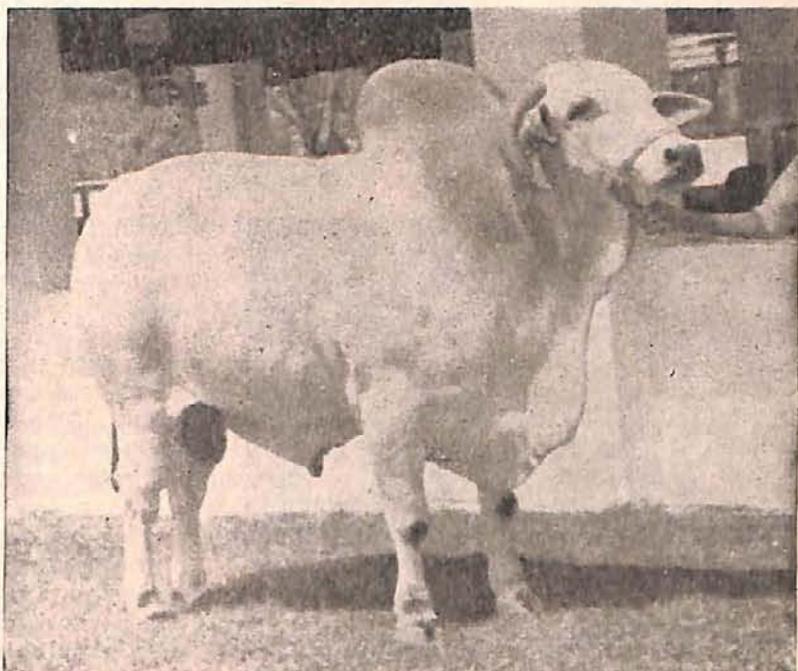
Nascido em 5-V-1959

Peso : 940 quilos

1.º PREMIO e
Reservado Campeão

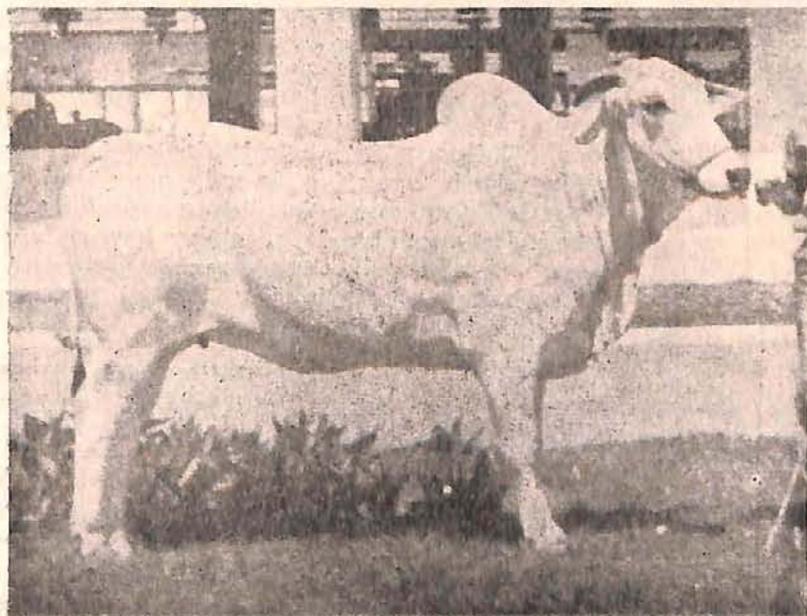
Atração máxima da
32.ª Exposição Nacional
de Belo Horizonte

Setembro — 1.965



Marca do Gado

VENDA PERMANENTE DE TOURINHOS



ILHARGA

Registro n. C-445

Peso : 615 quilos

Considerada uma das
melhores fêmeas da raça
NELORE e que mais cha-
mou a atenção dos cria-
dores na 32.ª Exposição
de Belo Horizonte

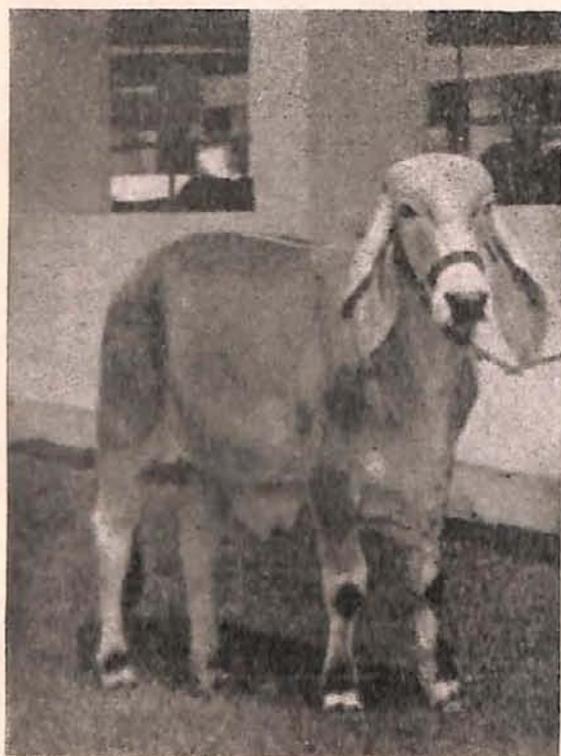
FINÍSSIMA SELEÇÃO NELORE

O INDUBRASIL

Agrônomo: E. Bahia Monteiro

Temos observado nos nossos comentários falados e escritos, sobre a necessidade de se levar muito a sério o trabalho de melhoramento da raça Indubrasil, que, a nosso ver, continua sendo a grande raça nacional genuinamente nacional, plasmada, como foi, pelos criadores brasileiros do Brasil Central.

Nesse lufa-lufa de manifestações precipitadas por preferência de raças indianas no país, temos sentido que muitos pecuaris-



Um magnífico bezerro da raça Indubrasil, campeão Junior em uma de nossas Exposições (Revista Zebu n. 229)

tas, por acharem e considerarem qualidades intrínsecas sem par na raça Nelore, colocando-a por isso mesmo, no trono das raças que não dão trabalho ao criador, na posição de raça "para criador preguiçoso", realçam e menosprezam, com intolerância, aquela outra que serviços inestimáveis já prestou à pecuária nacional e que ainda irá prestar, não temos dúvidas no aumento da nossa tão almejada produção de carne.

Agora, o senso do pecuarista José Rezende Peres, criador ardoroso porém sereno, da raça Guzerá, sempre despertado e

agitado para as grandes ações no cenário da nossa indústria animal, escreveu e publicou no O Globo, de 10-4-65, um artigo sobre o melhoramento da raça Indubrasil e transcrito em "Bahia Rural", de Maio/Junho-65.

Nessa sua excelente publicação, o bravo J. Rezende Peres faz uma análise concisa da situação passada e presente daquela raça no campo da nossa pecuária e dá um grito de alerta para os seus adversários e para os seus afeiçoados, mostrando a todos que tem grande sentido a sua criação desde quando dirigida, trabalhada, com perfeito sentido zootécnico.

Para êsse fim, está faltando à grande raça segundo as suas pesquisas, que se harmonizam perfeitamente com as nossas, a sua Associação de Criadores, dinamizada e dinamizando-a. (1)

Nêste estado, na nossa opinião, acham-se, nos dias presentes, a maior e melhor concentração de rebanho da raça Indubrasil. E se isto já agora acontece, foi porque os nossos criadores souberam, mui inteligentemente, utilizar do melhor material que possuíam, como também de outros grandes centros de criação do país, das melhores fontes, para a execução judiciosa dos seus trabalhos de cruzamento e seleção, sem se impressionarem com a coloração (vermelha!!!) dêsse mesmo material.

E rubros de calor e cheios de energia, eles estão no firme propósito de prosseguir no objetivo de seu aperfeiçoamento, até a palavra final dos técnicos, quando do seu julgamento da melhor raça para as melhores zonas pastorís, sob vários aspectos, especialmente sobre o da maior produtividade de carne em menos tempo e por unidade de área.

E é com êsse estado de espírito que eles vão ler o artigo do valoroso José Rezende Peres, que aplaudido e agraciado por todos eles acaba de prestar, sem paixões, com essa sua divulgação, mais um serviço emulador aos que querem trabalhar e produzir no setor da pecuária.

NR — (êste artigo é divulgado por um grupo de criadores de Indubrasil em Mundo Novo — Bahia).

1) A Associação de Criadores de Indubrasil já existe. Foi, há tempo criada aqui em Uberaba e tem ela se posto em contato com todos os criadores de Indubrasil, no nosso país, de que tem conhecimento. Funciona a Associação, junto à Sociedade Rural do Triângulo Mineiro.

A EXPORTAÇÃO DE REPRODUTORES ZEBUINOS

Países interessados em importa-los. Emissário do governo da Venezuela, no Brasil estudando as possibilidades. A ação do criador paranaense Celso Garcia Cid, junto ao sr. Ministro da Agricultura. Apoio necessario das entidades de classe e dos pecuaristas em particular para as medidas aventadas

Há muito que se fala em exportação de reprodutores zebuinos para o exterior, havendo mesmo muitos países da America Latina desejosos de adquiri-los. Um único obstaculo tem-se apresentado à exportação que é a barreira fisso - sanitaria creada em todos os países como prevenção à entrada de animais portadores de molestias que os atacam, como a aftosa, brucelose e outras. O Brasil, infelizmente, está catalogado entre os países em que há essas doenças, embora o eficaz combate que aqui se processa contra elas e a sua incidencia ser mínima.

Mas entre êsses, também, estão todos os demais países do continente americano, a exceção acreditamos, dos Estados Unidos e do Canadá. Isso não quer dizer, entretanto, que havendo lá as doenças infeto contagiosas dos animais não tenham as autoridades o devido cuidado para evitar a entrada de outros que possam ser portadores dos mesmos males. Nós, aqui no Brasil assim procedemos.

E as medidas consistem : 1.o, os animais ao serem adquiridos no exterior são submetidos a rigorosos exames por intermédio de veterinários que, em geral, acompanham os compradores; 2.o, apartados que sejam, confinados e submetidos a vacinação preventiva e rigorosa vigilancia antes do embarque; 3.o, antes de dar entrada no país são desembarcados em um quarentenário, hoje na ilha Fernando Noronha, onde sob a mesma rigorosa vigilancia e observação, ficam diversos

meses para ver se estão aptos a seguirem para as fazendas a que são destinados.

A medida tem dado esplendidos resultados, como bem se viu das últimas importações de zebus, feitas diretamente da India. Sendo assim o governo brasileiro podia se interessar pela exportação; pois temos animais finissimos das raças zebuinas que poderiam ir servir otimamente nos planteis dos países visinhos desejosos de adquiri-los e, ao mesmo tempo, receiosos. Bem que o governo brasileiro, em colaboração com os governos interessados poderia promover a construção de quarentenários nas nossas fronteiras, ou como fizemos nos, em ilhas perto das costas desses países onde as houver, e fornecer técnicos e veterinários para, em colaboração com os deles, submeter o gado comprado às exigências das leis sanitarias. Essa ideia que é do grande criador paranaense sr. Celso Garcia Cid, é digna de ser examinada e estudada, sendo que pela sua adoção o sr. Celso Garcia está em atividade junto ao Ministério da Agricultura que têm hoje à frente o ex-governador do Paraná, o general Ney Braga, bastante entrosado nos assuntos relativos à pasta que dirige. Segundo informações do sr. Celso Garcia Cid encontra-se no país um emissario do governo da Venezuela estudando a possibilidade de importação de zebus do Brasil, tendo aquele país destinado para tal fim a verba inicial de 10 milhões de dolares. Uma oportunidade como esta não deve ser

perdida pelo nosso país que têm fome de divisas estrangeiras e tem o que exportar e porisso todas as nossas



Celso Garcia Cid

entidades de classe e também os pecuaristas individualmente, devem dar o seu apoio à iniciativa do grande pecuarista paranaense, representando junto ao Ministro da Agricultura, por officios e telegramas nesse sentido, para a adoção dessa importante ideia aos quarentenários, que viriam, de uma feita, resolver, a inteiro contento, a situação. Concitamos pois os senhores criadores sem demora tomarem essa iniciativa, cujos resultados virão beneficiar a pecuaria nacional.

Ainda é opinião do sr. Celso Garcia Cid que as exportações se processem através das entidades de classe do nosso país, para dar oportunidade de venda a todos os que têm animais em condições de seguirem para o exterior com a sua marca e o carimbo do nosso Serviço Genealógico das Raças Bovinas de Origem Indiana, ou seja o seu tradicional, famoso e conhecido "carangueijo" que identifica e recomenda os animais que o portam.

MARCA DE FOGO NO GADO BOVINO

Pela Lei n. 4.714, de 29-6-65, publicada no Diário Oficial de 6-7-65, pág. 6.290, foi modificada a legislação anterior sobre o uso da marca de fogo no gado bovino. O texto é o seguinte:

“Art. 1.º — O gado bovino só poderá ser marcado a ferro candente na cara, no pescoço e nas regiões situadas abaixo de uma linha imaginária, ligando as articulações fêmuro-rótulo-tibial e fêmuro-rádio-cubital, de sorte a prescrever de defeitos a parte de couro de maior utilidade, denominada Grupon.

Art. 2.º — Fica proibido o uso de marca cujo tamanho não possa caber em círculo de onze centímetros de diâmetro (0,11 m).

Art. 3.º — Fica proibido o emprêgo de marca de fogo, por parte dos estabelecimentos de abate de gado bovino para identificação de couros.

Art. 4.º — Os estabelecimentos de abate que sacrifiquem gado cuja marcação esteja em desacôrdo com o estabelecido nos artigos 1.º, 2.º e 3.º desta Lei ficam sujeitos a uma multa de valor equivalente a 5% (cinco por cento) do maior salário-mínimo vigente no País, por animal assim marcado.

Art. 5.º — Compete ao Ministério da Agricultura, por intermédio de seu órgão competente, fiscalizar o fiel cumprimento desta Lei, nos estabelecimentos industriais sujeitos à inspeção federal, nos matadouros que abatem para consumo local e nos próprios estabelecimentos pastoris.

§ 1.º — O Ministério da Agricultura promoverá, igualmente, pelos seus órgãos de divulgação, ampla campanha educativa junto aos criadores, no que se refere aos objetivos desta Lei, em colaboração com as associações rurais do País e os órgãos especializados do Ministério da Indústria e do Comércio.

Art. 6.º — O Banco do Brasil e demais estabelecimentos bancários, que a União seja o maior acionista no estabelecimento de normas sobre níveis de empréstimos por cabeça de gado, levarão em consideração, para fins de níveis especiais, os criadores e inventistas que apresentarem o gado bovino devidamente cuidado e isento de berne e carrapato e dispuserem de meios necessários ao tratamento, por polvilhamento, pulverização ou imersão de gado.

Art. 7.º — Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, com exceção do disposto em seu art. 4.º que vigorará somente a partir de 1.º de janeiro de 1969.

Art. 8.º — Ficam revogados o Decreto-lei n. 4.354, de 21 de outubro de 1942, e demais disposições em contrário”.

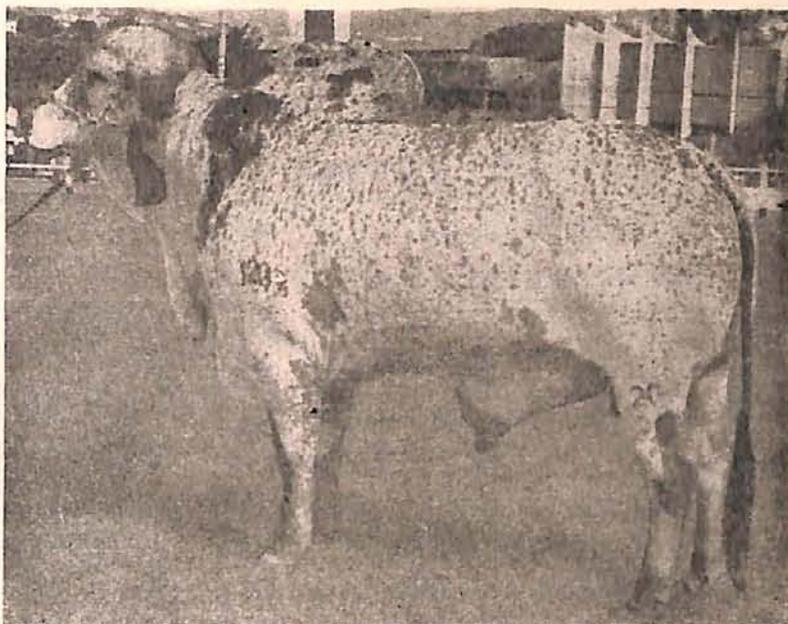
ATENÇÃO SRS. CRIADORES

A Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, promotora da VIII.ª EXPOSIÇÃO NACIONAL de Gado Zebu, a realizar-se em Uberaba, de 3 a 10 de Maio próximo, comunica: “Os bovinos das diversas categorias só poderão concorrer a primeiros prêmios, observados os limites mínimos de peso da tabela abaixo:

IDADE	MACHOS	FÊMEAS
meses	Kg.	Kg.
6	140	130
7	155	145
8	170	160
9	185	175
10	195	185
11	210	195
12	220	205
13	230	215
14	240	225
15	250	235
16	260	245
17	270	250
18	280	255
19	290	265
20	300	272
21	310	280
22	320	285
23	330	292
24	340	300
25	348	308
26	358	315
27	368	322
28	375	330
29	385	338
30	395	345
31	405	350
32	410	358
33	420	365
34	425	372
35	435	378
36	440	385
37	450	390
38	455	398
39	465	405
40	472	410
41	480	415
42	490	425
43	495	428
44	502	435
45	510	440
46	515	445
47	520	450
48	525	455

BADAMI 40 MESES

1.º PREMIO na XXXII Exposição Nacional de Animais, realizada em novembro de 1965, em Belo Horizonte. BADAMI o animal mais apreciado durante o certame de Belo Horizonte. BADAMI irá para a Fazenda da Lapa Vermelha, propriedade do criador sr. Geraldo França Simões, situada no Município de Sete Lagoas, M. G., onde ficará até dezembro de 1966. Futuramente grandes produtos terão para vender da parceria que fizeram, pois não só BADAMI é de produção sobejamente disputada, como o plantel do sr. Geraldo França Simões, lidera, junto com o do sr. Evaristo Soares de Paula, em extraordinária padronização racial, todos os plantéis de Minas Gerais

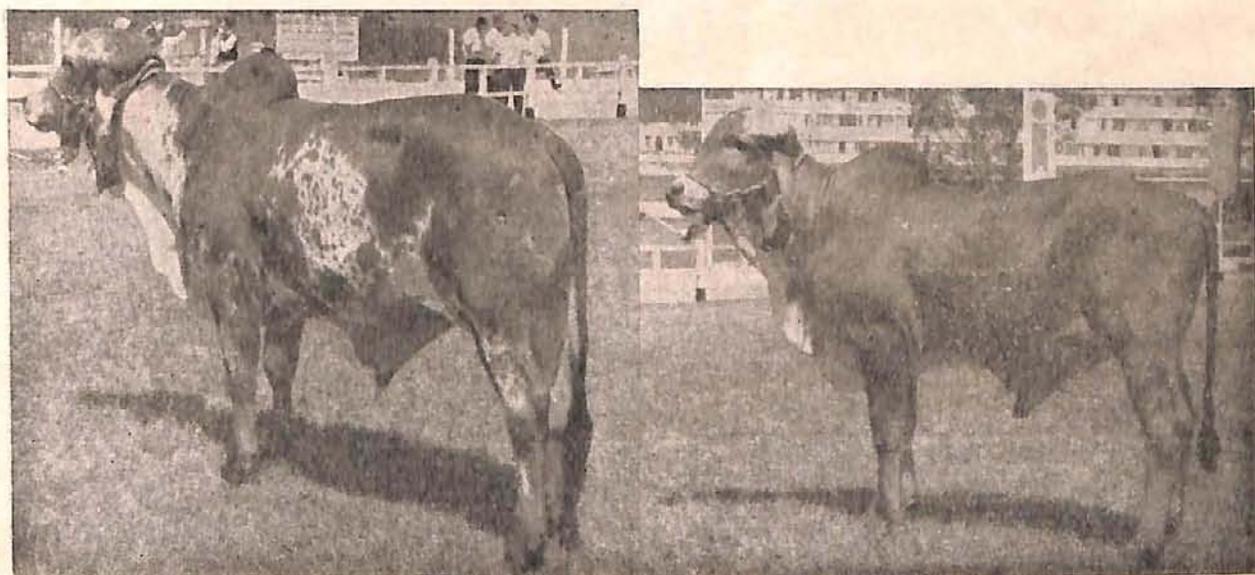


ESTANCIA BOA SORTE

propriedade de

DR. MOZART FERREIRA

Endereço : Caixa Postal, 321 — Fones : 2846 e 122
BARRETOS — Estado de São Paulo — BRASIL



PUSHPANO - KRISHNARANI, marca 2C, 14 meses de idade. Reserva do Plantel da ESTANCIA BOA SORTE. Filho dos importados que lhe emprestam o nome

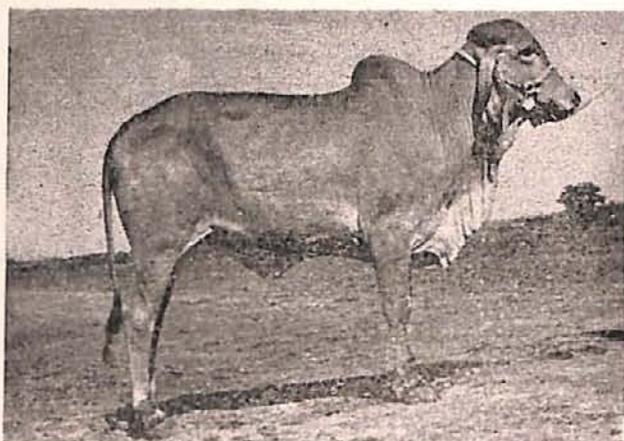
GALÃ — 1.º PREMIO — Filho de BADAMI X ROMANA, 11 meses de idade — Vendido ao sr. José Capitão, criador em Divinópolis — M. G.

FAZENDA BOMFIM

JOSE' ALFREDO DE ALMEIDA e FILHO

T A N Y

TRES NOVILHAS FILHAS DE IMPOR-
TADOS, DO LOTE ADQUIRIDO DO SR.
NELSON BRAZ BORGES, POR OCA-
SIÃO DA V EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS,
EM S. JOSE' DO RIO PRETO — 1965



MUITA RAÇA E

SANGUE NOVO



S I K A

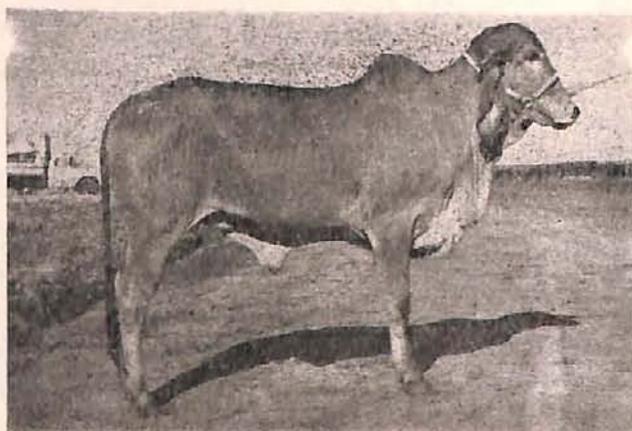
©

Recordista em compras

NA V EXPOSIÇÃO DE SÃO JOSE'
DO RIO PRETO

ENDEREÇO

Fazenda Bomfim
MARILIA (S. P.)



M A R I E

DOURADOS: TERRAS E FAZENDAS

TERRAS DE DOURADOS

Reportagem de Fausto Oswaldo Boaretto

As terras cobertas por imensas matas em Dourados, são de uma riqueza fabulosa não só, em madeiras de lei, como para a cultura de cereais e invernadas nas formações de pastos para o gado de corte ou de criar, só mesmo vendo para dar razão aos que para Dourados se deslocam e se estabelecem com suas fazendas.



Uma estrada no meio da mata

Terra roxa de cultura forma verdadeiros reservatórios de capim COLONIAO capaz de resistir uma seca de 10 para 12 meses. Não estamos fazendo elogios imerecidos mas de pura realidade e a prova está nas fotos que ilustram esta reportagem. Com uma visita a aquela região do Es-Mato Grosso, verá, com os próprios olhos, a razão deste nosso entusiasmo.

As matas ainda são extensas, embora as derrubadas se façam todos os anos para abertura de novas fazendas, umas destinadas a agricultura, outras tendo por fim a formação de pastagens para o criatório e invernadas de gado. A foto abaixo mostra

a derrubada de muitos hectares de mata virgem.

VISITAS A FAZENDA

Por ocasião da Exp. de Dourados, dez.65, nossa reportagem teve a feliz oportunidade de acompanhar a comissão de Registro Genealógico da S. R. T. Mineiro, a várias Fazendas do Município de Dourados; a primeira a ser visitada foi a CHACARA MARIA FLOREZIA, de propriedade do dinâmico criador da raça Gir, sr. WILSON BENEDITO CARNEIRO, dono da marca EVE, a 12 quilômetros da cidade, em estrada toda cascalhada de 10 metros de largura; o seu rebanho é de 140 vacas e 4 Touros. Tendo 4 garrotes como reserva do plantel e com 55 novilhas de sobreano; a Fazenda contem 3 casas com instalações para residências dos peões; casa da sede com instalações e acomodações para hóspedes, havendo uma área de chão de 155 alqueires, 2 nascentes de águas e um ribeirão que divide a fazenda. A comissão de Registro Genealógico da S. R. T. M. de Uberaba, que era formada pelo DR. ANTONIO ALCEU RIBEIRO DOS SANTOS, médico veterinário; criadores senhores ANGELO ANDRE' FERNANDES e ALDEMAR MATEUS DA SILVA, registrou 19 fêmeas da raça Gir.

No dia seguinte preparamos nossa viagem bem cedo para a Fazenda do arrojado criador e presidente da Associação Rural de Dourados, sr. José Aparecido Ambrósio. Após percorrermos alguns quilômetros em estrada bem conservada e toda encascalhada, chegamos à Fazenda SANTA HELENA — Criação e Seleção da Raça Gir, seu reba-

(Continua na página 41)



Hoje vasta área de cultura, ontem mata virgem!

Núcleo Colonial de Dourados - MT

O INSTITUTO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO, tem como parte do seu programa de colonização a emancipação do NÚCLEO COLONIAL DE DOURADOS, n'um prazo de dois anos, unidade esta com uma área total de 267.685 has. e 8.798 m2., doada pelo governo do Estado de Mato Grosso ao Governo federal, dividido em duas zonas, tendo a 1.a a área de 68.572 has. 8798 e a 2.a Zona 199.113 has., tendo sido criado em 28 de outubro de 1943, pelo Dec. Lei n. 5941 e instalado em 1.o de janeiro de 1.944.



Sede do Nucleo Colonial de Dourados

Dentro dessa imensa área, foi executado um plano de colonização que proporciona ao nosso lavrador a possibilidade de lavar a sua própria terra. Com cerca de vinte e um anos de existência o Núcleo Colonial de Dourados, do INSTITUTO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO, pôde apresentar uma colonização que possibilitou a distribuição de 2.332 lotes rurais de 30 hectares, na chamada primeira zona de 6.500, na segunda Zona, canalizando para este imenso e longinquo Mato Grosso, lavradores de todos os quadrantes da pátria, formando uma população agrícola de, aproximadamente, 150.000 habitantes.

Como consequência lógica de uma obra colonizadora de tal vulto, foram criados três municípios, que já apresentam tôdas as características de grandes centros comerciais e diversas vilas, totalizando cerca de 10.000 lotes urbanos, nos municípios de VILA BRASIL; VILA GLÓRIA DE DOURADOS; VILA JATEÍ e as Vilas Lagôa Bonita; Vila Deodápolis; Vila União; Vila Vicentina, Vila Rica e Vila Esperança, tendo como característica que tôdas estas zonas urbanas representam o entusiasmo, a pujança e a força de vontade do nosso colono.

O INSTITUTO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO, através da

Reportagem de Fausto Oswaldo Boaretto

colonização feita pelo Núcleo Colonial de Dourados, dotou toda esta imensa área de estradas, (1.048,500 quilômetros) pontes, pontilhões e obras de arte necessárias, para o bom tráfego e escoamento da produção agrícola, que demanda, em sua quasi totalidade, para o Estado de São Paulo.

Já foram entregues aos colonos do Núcleo Colonial de Dourados tôdas as escrituras de posse de lotes rurais da primeira Zona, estando a Segunda Zona em fase de emancipação e com uma distribuição de escrituras de mais de 60%.

O Núcleo Colonial de Dourados foi dotado de todos os requisitos necessários a uma boa colonização, tendo sido feito um trabalho de engenharia perfeito no que diz respeito à demarcação dos seus lotes rurais e urbanos; suas instalações contavam com oficinas, serraria, casas para colonos e funcionários, escolas, hospitais, médicos, dentistas, enfermeiros, e no que respeita à agricultura foram entregues aos lavradores ferramentas, sementes, animais e pessoal especializado.

Tôda a área do N. C. D. é composta de terras ubérrimas, fartamente servidas de águas, pois é profusamente recortada de córregos e dividida a sua área pelo Rio Dourados em grande parte de sua extensão.



Rodovia que passa pelo Nucleo

Suas matas, compostas em sua maior parte, de madeiras de lei bem comprovam a magnanimidade desta terra que é um verdadeiro manancial de riquezas para o nosso lavrador.

Todo colono do INSTITUTO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO, no Núcleo Colonial de Dourados, já possuidor de escritura do seu lote rural, tem o seu financiamento garantido através da Carteira Agrícola (CREAL) do Banco do Brasil

(Continua na página 42)

ZEBU

nho de 200 matrizes, com três reprodutores, 5 garrotes na reserva do plantel e 70 novilhas de ano e sobreano; 2 casas de madeira com instalações para empregados, e a casa da sede em construção, de arquitetura moderna; área da fazenda 1.200 alqueires; aguada existentes: 3 correços e varios olhos de agua. Animais que foram registrados:— 5 fêmeas da Raça Gir. A fazenda está em formação, tendo parte formada nas derrubadas da imensa mata que ocupa toda a terra, num verdadeiro mar verde.

Seguindo nosso roteiro de trabalho fomos à fazenda RANCHO VERDE, de propriedade do uberabense dr. Joaquim Vicente Rodrigues da Cunha (Tetente). Após atravessarmos varios quilometros de matas e diversas derrubadas chegamos à fazenda a que destinavamos (é interessante notar que mesmo nas matas as estradas são encaschadas). Lá já eramos esperados, e fomos logo ao almoço; depois alguns minutos para fumar e descansar um pouco (mas como alegria de pobre dura pouco) fomos convidados ao serviço pelo homem de confiança do amigo TETENTE; e lá fomos para o retiro a 2 quilometros da sede, sob um sol de rachar. O gado Nelore já estava no curral à nossa espera ou melhor à espera da comissão, que registrou 6 fêmeas, e um macho importado.

Muito embora Tetente não estar presente por se encontrar em Uberaba, conseguimos algumas informações: Área da Fazenda, 1.600 alqueires, alguns já formados nas derrubadas já feitas, outros em preparação, 1.300 animais da raça Nelore, havendo 600 vacas registradas. A Fazenda esta a 42 quilometros de DOURADOS. E' servida por Rodovia encascalhada de 10 metros de largura. A marca do gado é a famosa VR. As aguas que passam na fazenda: 5 correços, em toda extensão; sede moderna, de grande conforto, casas para empregados também e confortaveis.

9 Touros servem o plantel, sendo 5 importados e 4 crioulos.

A reportagem de nossa revista visitou outras fazendas de invernistas, e entre estas a Fazenda São Sebastião do Cedro, de propriedade do invernista sr. Rui Barbosa de Oliveira, também uberabense, homem do trabalho e que sente no sangue o calor da pecuária. Está organizando em sua fazenda um trabalho capaz de elevar a sua produção para um maior nome e a grandeza do gado da pecuaria de corte nacional.



Fotos das sedes das Fazendas visitadas —

- 1) Fazenda São Sebastião do Cedro, do sr. Rui Barbosa de Oliveira, uberabense; 2) Fazenda (Chacara) Maria Florezia, do sr. Wilson Benedito Carneiro;
- 3) Fazenda Santa Helena, do sr. José Aparecido Ambrosio, presidente da Ass. Rural de Dourados; 4) Fazenda RANCHO GRANDE, do dr. Joaquim Vicente Prata Cunha (Tetente), de Uberaba

S. A., que o habilita a levar avante uma lavoura de maior vulto e de resultados mais positivos.

A produção agrícola do Núcleo Colonial de Dourados, vem representando uma grande contribuição para o engrandecimento do sul de Mato Grosso, tendo em vista as avultadas safras de feijão, milho, amendoim, café, algodão, trigo, soja, hortelã, mamôna, etc.



Meninos no campo de cultura de trigo do Núcleo Colonial de Dourados

O empolgante empreendimento que é a colonização feita por intermédio do Núcleo Colonial de Dourados, do INSTITUTO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO, está praticamente concluído, oxalá possamos espalhar, pródigamente, por todos os recantos deste imenso Brasil, núcleos coloniais que porporcionem ao nosso homem do campo, as possibilidades encontradas no NÚCLEO COLONIAL DE DOURADOS, do qual é dedicado e competente Diretor, o doutor

ALFEU ALMEIDA VELOSO
Eng. Agrônomo

A Índia sem... (Continuação da página 6)
derrumavam até elefante — segundo nossa classificação.

Fumamos longamente, enquanto o Cel. se desmanchava em gentilezas. Queria nos vender um boi Ongole... Fumamos, segurando o charuto com uma mão, descansando a outra no vime. Quinze minutos após meu companheiro chamou a atenção para seu antebraço, todo empolado, pintado de vermelho. Disse: é alergia — sabia que essa porcaria do almoço me faria mal...

O Cel. interessado queria saber que era e eu tentei explicar que o companheiro era alérgico ao CHILLI, que era alergia... Todos riram sem parar e a piada parecia ótima. A aldeia em péso (que assistia o banquete) ria e apontava o braço do branco. Então o Cel. explicou: alergia nada. Essas poltronas estão cheias de percevêjos... Eta bichinhos danados... não dormem nunca!

SELEÇÃO INDUBRASIL

— D A —

FAZENDA DO FRONTEIRO
DR. JOSE' CARLOS DE LIMA



ESPAÑA — 17 — Campeã Junior Nacional, na Exp. Nacional de Belo Horizonte, em setembro de 1965. Aos 8 meses de idade alcançou na Exposição o peso de 277 QUILOS, além de bem conformada, bem categorizada e pesada, é de linhagem leiteira.

SELEÇÃO INDUBRASIL

MARCA 17

DR. JOSE' CARLOS DE LIMA

Montes Claros — Minas Gerais

OS SAIS MINERAIS SÃO INDISPENSÁVEIS

Entre os nutrientes indispensáveis ao organismo animal, estão os "minerais", que compõem o esqueleto (quase só cálcio e fósforo) e são constituintes necessários de seus tecidos fluidos. Eles atendem às várias necessidades do crescimento, da produção e da reprodução: sódio e cloro (sal comum) no equilíbrio interno; cálcio e fósforo conhecidos como formadores dos dentes e ossos (e ainda fósforo interferindo no mecanismo da reprodução); ferro e cobre essenciais na formação do sangue e funcionamento do aparelho circulatório; iodo regula a função normal da tireóide (evitando o bócio), cobalto contribui para a produção de vitamina B12 (de grande importância para o organismo).

Gado Leiteiro de Origem Indiana

Fazendas que fazem Controle Leiteiro Oficial

PELO

S. G. L. — E. E. U.

(Serviço Controle Leiteiro —
Estação Experimental de Uberaba)

FAZENDA SANTO AN- TONIO DA GAMA

DR. MOZART FURTADO NUNES

RUA SANTO ANTONIO, 26

UBERABA

Estado de Minas Gerais — BRASIL

FAZENDA PONTE ALTA

DR. CLEMENTE ARAUJO

END.: GRANDE HOTEL

UBERABA

Estado de Minas Gerais — BRASIL

FAZ. PEDRA BRANCA

OLAVO GOMES CRUVINEL

RUA GOVERNADOR VALADRES, 47

UBERABA

Estado de Minas Gerais — BRASIL

FAZENDA STA. MARTA

EWALDO BORGES CRUVINEL

RUA GOVERNADOR VALADARES, 47

UBERABA

Estado de Minas Gerais — BRASIL

FAZ. SUNDANAGAR

Da. OLINDA ARANTES CUNHA

RUA LAURO BORGES, 25

UBERABA

Estado de Minas Gerais — BRASIL

FAZENDA MONTE ALE- GRE DO BURITI

DR. JOÃO GUIDO

AV. GUILHERME FERREIRA, 129

UBERABA

Estado de Minas Gerais — BRASIL

FAZ. SANTA INÊS

RANDOLFO DE MELO REZENDE

RUA SÃO SEBASTIAO, 56

UBERABA

Estado de Minas Gerais — BRASIL

FAZENDA VEADINHO

DR. LINCOLN B. DE CARVALHO

RUA DR. FERREIRA, 228

UBERABA

Estado de Minas Gerais — BRASIL

FAZ. STA. BÁRBARA

WALDO GOMES CRUVINEL

RUA BARÃO DA PONTE ALTA, 6

UBERABA

Estado de Minas Gerais — BRASIL

VACINA VALLÉE TRIVALENTE



A única maneira de combater a aftosa



INSTITUTO VALLÉE S. A.

(Uma Empresa da Organização CARFEPE)

Caixa Postal n. 473

Uberlândia — Minas Gerais
Brasil



O INSTITUTO VALLÉE S. A.

S. E. C. apresenta o resultado oficial do controle leiteiro executado pela Estação Experimental de Uberaba, M. A. DPEA IPEACO — Projeto ETA 27, em rebanhos zebuínos.

DR. CLEMENTE ARAUJO DE SOUZA FAZENDA PONTE ALTA JANEIRO DE 1966

PAVUNA	10,300	5,20	4.a
GORDINHA	9,500	4,55	3.a
HABUCA	9,000	5,06	6.a
GIRAFA	8,700	5,18	1.a
ROSCA	8,400	4,27	2.a
BAIANINHA	8,200	5,23	6.a
CRISTALINA	7,800	5,34	5.a
EMPADA	8,200	5,34	6.a
BONECA	7,800	5,05	8.a
FUMACINHA	7,700	4,48	4.a

SR. EVALDO BORGES CRUVINEL FAZENDA SANTA MARTA JANEIRO DE 1966

FACEIRA	11,000	5,95	1.a
BÕA VISTA	10,400	4,74	2.a
DEMANDA	11,100	4,29	3.a
TANGIRINA	9,700	4,77	4.a
SOBERANA	9,500	4,34	3.a
CAMPANHA	8,000	5,55	4.a
POMADA	8,700	5,43	1.a
LEMBRANÇA	8,500	5,42	6.a
CHITONA	7,900	5,83	6.a
INGLATERRA	7,800	4,82	7.a

DR. FERNANDO SAMPAIO FAZENDA CANA BRAVA JANEIRO DE 1966

ONÇA	12,700	5,20	1.a
PAVUNA	12,400	5,62	1.a
OTIMA	11,200	5,64	1.a
MADRESSILVA	9,500	5,18	1.a
QUADRADA	7,800	5,19	1.a
ODALISCA	7,500	5,08	1.a
QUEIMADA	8,600	5,39	1.a
QUIMICA	6,300	5,30	1.a
PORAM	6,600	4,76	1.a
QUERENA	6,700	3,92	1.a

DR. JOÃO GUIDO FAZ. MONTE ALEGRE DO BURITI JANEIRO DE 1966

ANGELICA	10,900	4,48	6.a
CAPA	10,100	6,08	5.a
AURORA	11,500	4,74	5.a
BOMBINHA	10,200	4,62	4.a
CRISTA	11,300	4,50	1.a
REPUBLICA	16,000	5,09	1.a
FIQUEIRA	10,300	4,88	2.a
ELEUSA	10,500	5,54	2.a
ESTIMADA	11,400	5,24	3.a
BELEZA	10,600	5,41	3.a

DR. LINCOLN BORGES DE CARVALHO FAZENDA DAS AROEIRAS JANEIRO DE 1966

CRISTALINA	12,600	3,95	2.a
INDIA	13,800	5,81	3.t
CONGA	11,300	5,15	2.a
PINTURA	10,400	4,00	1.a
RIQUEZA	10,300	5,99	1.a
MOURIÇA	10,300	5,38	4.a
MANJUBA	11,000	5,34	5.a
NEBLINA	10,200	5,36	6.a
SETE COPAS	9,800	5,53	4.a
RAINHA	9,700	5,80	3.a

DR. MOZART NUNES FURTADO FAZ. SANTO ANTONIO DA GAMA JANEIRO DE 1966

DALMÁCIA	10,600	5,17	5.a
FARPELA	9,000	4,13	6.a
FIDALGA	9,000	5,20	3.a
HERDADE	8,300	5,77	3.a
FINESA	8,800	4,95	6.a
ESPANHA	7,800	3,98	6.a
FRIZINHA	7,900	5,17	3.a
FRAGATA	7,300	4,67	3.a
EREMITA	7,800	5,23	7.a
INGLESA	7,200	5,06	7.a

SR. OLAVO GOMES CRUVINEL
FAZENDA PEDRA BRANCA
JANEIRO DE 1966

GAMELEIRA	10,200	5,03	3.a
LIMEIRA	9,700	5,31	6.a
SEREIA	9,100	5,50	5.a
DIVISA	9,600	4,96	4.a
PARAGUATIA	9,700	5,20	3.a
GIRAFÁ	9,500	5,32	3.a
GAROTA	9,000	5,56	3.a
NOROEGA	9,400	5,86	2.a
PERUANA	9,400	5,86	2.a
PERUANA	9,300	5,96	2.a
ALVORADA	8,700	4,79	6.a

SR. RANDOLPHO DE MELLO REZENDE
FAZENDA SANTA INÉS
JANEIRO DE 1966

CAMURÇA	13,200	4,04	1.a
CADORNA	12,600	4,43	2.a
ÇAÇULA	10,400	4,49	2.a
ACACIA	10,300	4,32	2.a
NOVELA	12,300	4,12	2.a
TURINA	11,100	5,80	3.a
BARONESA	11,400	6,24	5.a
RAINHA	10,500	6,02	6.a
CUICA	9,900	4,73	2.a
ROSEIRA	10,100	6,39	5.a

DNA. OLINDA ARANTES CUNHA
FAZENDA SUDANAGAR
JANEIRO DE 1966

LITERATURA	14,600	5,23	1.a
RAZURA	14,000	3,25	5.a
RIBEIRA	13,200	4,47	5.a
LONGARINA	11,400	2,78	5.a
PIULA	10,800	4,16	4.a
LONA	10,800	4,34	4.a
VIDEIRA	10,600	3,48	3.a
PELOTA	10,600	3,52	3.a
RESOLINA	10,900	3,44	7.a
NAÇÃO	9,500	4,67	3.a

SR. VALDO GOMES CRUVINEL
FAZENDA SANTA BARBARA
JANEIRO DE 1966

CANOÁ	13,200	4,84	3.a
PONTE ALTA	11,500	5,33	2.a
PRAIANA	10,100	5,54	9.a
CAMPONESA	9,700	5,80	5.a
SEREIA	9,600	5,00	5.a
AZULEGA	9,200	4,44	5.a
APATITA	9,500	5,08	9.a
ZAGUNCHA	9,200	4,69	3.a
FLORESTA	9,700	4,52	1.a
ÇAÇULA	9,600	4,67	4.a

Relator : Luiz Furtado — Uberaba — Minas Gerais.

Resultado fornecido pelo sr. Abraão Palis, do S.E.C. da E. E. de Uberaba

SUMÁRIO

A Grande Parada Zebuina de Maio, em Uberaba	
Redação	3
A Índia Sem Mistérios	
Dr. José Deutsch	6
Consaguinidade Dirigida em Rebanho	
Dr. A. Mendes Peixoto	10
1.a Exposição Agro-Pecuária de Ipiaú-Bahia	
Reportagem de Carl Schrag	12
Os Grandes Rios do Brasil	
Dr. Pimentel Gomes	24
Notas Diversas	29
A Exposição de Barretos	
Nota	32
O Indubrasil	
Dr. E. Bahia Monteiro	34
A Exportação de Reprodutores	35
Decreto s/marcação de gado	36
Limites de peso p/concorrer a premios na Exposição Nacional de Gado Zebu — Uberaba	36
Dourados Terras e Fazendas	
Rep. Fausto Osvaldo Boaretto ..	40
Nucleo Colonial de Dourados, id.	41
Controle Leiteiro	
Dr. Luiz Furtado	44

NOSSA CAPA

A bela tricromia que apresentamos na primeira capa desta edição reproduz a figura imponente do grande raçador Nelore, de nome ZARCOF, 33 meses, filho de Nassik e República. ZARCOF, 1.º prêmio na 1.ª Exposição de Animais realizada em Ipiaú, tendo sido já 4 vezes Campeão Junior em outras exposições. Pertence ao grande criador baiano sr. Juvenal Duarte, Fazenda Santa Fé, em Gongogi, Bahia, que, com o raçador HISTÓRICO, também Nelore, levantou o Premio de Campeão da Raça, na mesma Exposição. Histórico aparecerá em nossa edição especial que está em preparo.



ORGANIZAÇÃO TÉCNICA AGRO-PECUÁRIA (OTAP) Rua Segismundo Mendes, 83-A — Uberaba — Minas Gerais —

Clinica e Cirurgia Veterinarias — Produtos veterinários e agrícolas. Preços de atacado no varejo. O seu diretor-proprietario Leopoldino Alvarenga (LÉO) presta homenagem ao sr. dr. João Guido (Faz. Monte Alegre do Buriti) pela produção de sua reprodutora REPUBLICA — 16.000 quilos de leite (5,09% de gordura) que obteve melhor desempenho no SCL de Janeiro de 1966.

ZEBU

PROPRIEDADE DA GRÁFICA
ZEBU PUBLICIDADE TRIANGULINA S. A.

x

FUNDADOR :

ARY DE OLIVEIRA

DIR. SUPERINTENDENTE

Palmira Borges Baracat

DIRETOR COMERCIAL E

REDATOR :

Albano de Moraes

DIRETOR SECRETARIO :

DEPTO. DE PUBLICIDADE

Dr. Geraldo Miguel

Esta edição :

52 páginas

x

Os conceitos emitidos pelos nossos colaboradores, em artigos assinados, são de inteira responsabilidade destes. A revista Zebu, não tem predileção por esta ou aquela raça zebuina. Sob o seu ponto de vista todas elas concorrem, sobremaneira, para o engrandecimento da pecuária nacional.

REDAÇÃO e OFICINAS

(Oficinas próprias)

Rua José Furtado, 47

(Bairro das Mercês)

Fone : 11-07

Caixa Postal, 39

UBERABA — MINAS GERAIS
BRASIL

x

Para correspondência e pedidos de assinatura dirijam-se à Gráfica Zebu Publicidade Triangulina S.A., endereço acima.

x

ASSINATURAS :

1 ANO Cr\$ 5.000
1 ANO (registrada).. Cr\$ 6.500
Remessa Aérea Cr\$ 6.000
Para o Exterior US\$ 5.00
NUMERO AVULSO Cr\$ 500

EM CASO DE MUDANÇA
SOLICITAMOS INFORMAR O
NOVO ENDEREÇO

VISITEM



Araguari

(a cidade sorriso do
Brasil Central)

por ocasião

da

VI EXPOSIÇÃO NACIONAL AGRO-PECUÁRIA e INDUSTRIAL DA REGIÃO

EM

JULHO

(DATA QUE SERA'
OPORTUNAMENTE
ANUNCIADA)

1966

☆

fim das carências minerais!

PREMIX

Pfizer

para
ruminantes

Formulação perfeita, reunindo todos os micro-elementos minerais indispensáveis. Promove a engorda, aumenta a natalidade e a produção leiteira, e previne contra enfermidades provenientes de carências minerais.



criadores de **ZEBU**

E SUAS MARCAS

117

FAZENDA STO. ANTONIO
DR. MOZART F. NUNES
Rua Santo Antonio, 26
Fone : 1439 — UBERABA

11

FAZENDAS REUNIDAS
MEXICANA e CANADA'
Darwin da S. Cordeiro
ALMENARA M. Gerais

19

FAZENDA SANTA MARTA
WALTER de CASTRO CUNHA
Rua Dr. José Ferreira, 19
UBERABA — MINAS

M

FAZENDAS MOREIRA E
BOLIVIA
Manoel Alves da Mata
Rua Sergio Telxreira, 155
Formosa — Goiaz

JJ
(Garimbo D)

FAZ. SANTA FE' DO OEDRO
T. Cel. Pedro Rocha de Oliveira
Rua Vigário Silva, 41
Fone : 2332 — UBERABA

S2

FAZENDA DAS AREIAS
Seleção de gado Gir
JOÃO FRANÇA SIMÕES
AREIAS: Mun. Ribeirão das
Neves — Esc. Rua Rio de Ja-
neiro, 300 — Tel. 24819
BELO HORIZONTE — MINAS

LS

CARIMBO C

FAZENDA BELA VISTA
Rio Brilhante — Mato Grosso
Seleções Gir - Nelore - Indubrasil
Laudicio Coelho
End. : Rua 13 de Maio n. 611
CAMPO GRANDE — Mato Grosso

/E/

NELORE SELECIONADO
Euclides Prata dos Santos
Rua São Sebastião nº 12
Telefone 1605
UBERABA — MINAS GERAIS

VR

43 anos de seleção

GIR

VR

34 anos de seleção

NELORE

VR

49 anos de seleção

INDUBRASIL

TORRES HOMEM RODRIGUES DA CUNHA — UBERABA

2N

FAZENDA SÃO DOMINGOS
Seleção de gado Gir
OSCAR MOREIRA
Firminópolis
Estado de Goiaz

MP

FAZENDA SANTA INES
SELEÇÃO NELORE
UBERABA — MINAS GERAIS
Mardonio Prata dos Santos
Res. : Rua São Sebastião, 16
Telefone 2653

02

FAZENDA STA. EDWIGES
DA MATINHA
Oswaldo Cruvinel Borges
Criação e Seleção Gir e Nelore
Rua Governador Valadares, 14
UBERABA - Fone, 1778 - Minas

D3

FAZENDA SANTA IRENE
Criação e Seleção de gado GIR
Durval de Queirós
Rua Jaci n. 3216 — F. 4137
Esc. F. 3197 — S. J. Rio Preto — S. P.

JA

FAZENDA SÃO JOSE'
 Seleção Indubrasil das melhores
 Origens ha mais de 20 anos
JOSE' AVELINO PEREIRA
 Rua Dr. Veloso - 228 — Fone, 243
 MONTES CLAROS — M. Gerais

ES4

FAZENDA JAÚ
Eneas Cintra da Silveira
 Situada no Município Botucatu - SP.
 Res. : Av. Angélica, 1016 — Fone :
 51-1792 — C. Postal, 2028 - S. Paulo
 Em São Manoel — Fone : 108

FAZENDA TAQUARAL
 Seleção de Gado GIR
 Manoel Pinto Azevedo
 Roberto Batista Azevedo
 CASSIA — Minas Gerais

H

SELEÇÃO STA. ADELAIDE
 — GIR —
Jacinto Honorio Silva Filho
 Barretos — Est. de S. Paulo

H

Faz. Córrego dos Macacos
Faz. Córrego do Sapé
 Seleção NELORE
Dr. João Henrique
 Silva Jardim, 19 — Fone, 1583
 UBERABA — MINAS GERAIS

CHACARA STA. HERMINIA
 Mun. de Sto. Anastacio — S. Paulo
 Criação e seleção da Raça GIR
Luiz da Fonseca Staut
 Caixa Postal, 111 — Fone, 197
 STO ANASTACIO — Est. de São Paulo

MARCA

MF

Registrada

**FAZENDAS : São Geraldo, Pa-
 raízo, Bôa Sorte, Cana Brava,
 Agua Limpa e São Luiz**
MARIO DE ALMEIDA FRANCO
 Rua Senador Dantas, 20 — RIO
 Av. Leopoldino de Oliveira, 395 - Ub.
 UBERABA — M. G.

**FAZENDAS REUNIDAS
 SANTA RITA**
 (antiga BOA VISTA)
 Mun. de Itapetinga — Bahia
 Gir - Nelore - Indubrasil - Bufalos
MARIO ALVES DE OLIVEIRA
 End. R. Raul Leite, 81 - Salvador
 Bahia.

Fazenda DERRIBADINHA
 Seleção de gado GIR
Francisco José Corrêa
 Teofilo Otoni — Minas Gerais

FAZENDA ELTORADO
Armando Corrêa
 Seleção NELORE
 Município de Itabocori — M. G.
 Res.: Governador Valadares
 Av. Sete de Setembro, 2384. Fone 412

3

FAZENDA PALMEIRAS
 Seleção GYR - Mun. de Guapó Go.
Protazio Carlos de Oliveira
 Res. Rua 20 nº 62 (Centro)
 Fone — 6-19-23 — Goiania — Go.

FAZENDA BOMBAIM
Agostinho Breda
 End. : Av. Cussy de Almeida, 1119
 ARAÇATUBA — Estado de S. Paulo

JP

FAZENDA CAPIVARA
 Criação e Seleção de Gado Indubrasil,
 Gir e Nelore
João Prata Jr. (Nonô Prata)
 Rua Tristão de Castro, 66 - Fone, 1712
 DR. ARNALDO ROSA PRATA
 Rua Manoel Borges, 122 — Fone, 2736
 UBERABA — Minas Gerais

JC

FAZENDA STO. ANTONIO
 Seleção de Gir e Indubrasil
José Marques Carneiro
 IPAMERI — Est. de Goiaz

M2

**FAZ. LADEIRINHA E
 SANTANA**
**Agro Pecuaria MANOEL
 GONÇALVES S/A**
 Caixa Postal — 15
 PENEDO — EST. de ALAGOAS

2A

FAZENDA LAMA PRETA
 Seleção GIR
ANTONIO ALVES DE CARVALHO
 Mun. de Trindade — E. Goiaz

JOTAMACHADO ENGENHARIA S. A.

Departamento de Agro-Pecuária

Seleção de Gado Indiano : Gir, Nelore e Guzerat

Fazendas: Rancho Alegre, S. José e Sta. Inês — Est. da Bahia
 End. : R. Miguel Calmon, 57 — 7.0-a - Salvador - Bahia - Brasil

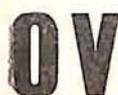
EQUINOS
MANGALARGA



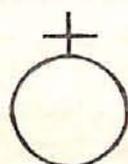
**FAZENDAS REUNIDAS
SANTO ANTONIO**
Seleção de Gado GIR
End.: Rua Nações Unidas, 526
ITABUNA — BAHIA
Antonio Barbosa Teixeira



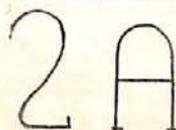
FAZENDA FLORESTA
Seleção Gir
JOSE' GERALDO FILHO
Carimbo 2
Município de Trindade - Goiaz



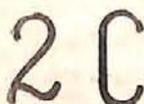
FAZENDA BOA VISTA
Seleção GIR e Indubrasil
Odilon Vaz
IPAMERI — Est. de Goiaz



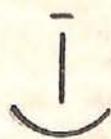
FAZENDA ESMERALDA
A melhor Seleção Indubrasil e
Gir do Estado da Bahia
BENTO ALVES DE BRITO
End.: R. do Recreio n. 6
Registrada Vitoria da Conquista — Bahia



ESTANCIA SÃO MIGUEL
Gado GIR
Ayrthon Alves Ferreira
Caixa Postal, 42 — Fone, 1105
ITUVERAVA — Est. de São Paul'



FAZENDA "SÃO JOÃO"
Celso Garcia Cid
Município de Londrina
Estado do Paraná



ESTANCIA LA MACARENA
Seleção GIR
Miklos J. Naday
Caixa Postal, 338
BARRETOS — Estado de S. Paulo



FAZENDA FLORESTA
Seleção GIR
Alaor de Oliveira
End. R. Samuel Santos, 52 - Tel 2398
ARAGUARI — Minas Gerais



FAZENDA N. S. DO CARMO
Seleção GIR
Olavo Arroyo
Rua Cunha Júnior — 243
Caixa Postal 4 — Fone 76
TANABI — EST. DE S. PAULO

Marca



FAZENDA FAZENDINHA
Seleção GIR e NELORE
Situada no Mun. do Prata — M. G.
Carmo de Padua Vilela
Av. 15 - nº 557 - Fone 1021
Barretos — São Paulo



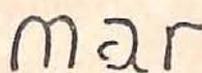
FAZENDA BARREIRÃO
Fortunato Dafico
Endereço :
Rua 15 de Dezembro, 135
Anapolis — Goiás



FAZENDA CONVENTO
Seleção de gado Indubrasil
ROSSINI GAZZINELLI
Teofilo Otoni — M. Gerais



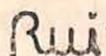
FAZENDA PONTE ALTA
Situada em Cascalho Rico
Seleção GIR
José Pedro Ribeiro
End. Rua José Ferreira Alves, 268
ARAGUARI — Minas Gerais



FAZENDA PARAISO
Mario Silveira
Av. Contorno, 1052—Fone, 2501
Caixa Postal, 141
ANAPOLIS — GOIAZ



FAZENDA PÃO QUENTE.
Seleção GIR
JESULINO PEREIRA RODRIGUES
End: Rua Almenara, 1
Pedra Azul — Minas Gerais



FAZENDA CAPAO ALTO
RUY BARBOSA DE SOUZA
Res.: Rua Senador Pena, 64
Fone : 1699
UBERABA — M. G.



MANOEL SILVEIRA
Seleção de Gado GYR
esta marca diz: Melhor Sangue
Rua José de Alencar n. 16
UBERABA — MINAS GERAIS



**FAZ. MONTE ALEGRE
do BURITI**
**DR. WALDEMIRO PEREZ
GARCIA PALEO**
— Criação de Gado Gir —
Rua Martim Francisco no. 24
Telefone — 2549
UBERABA — MINAS GERAIS

L3

LAMARTINE MENDES E FILHOS

— Criação e Exportação de Reprodutores —

— GIR — NELORE — INDUBRASIL —

Fazendas : Santa Cecília - Conquistinha - Mandioca

End. : Rua Segismundo Mendes - 59 — Fone - 1459 — Uberaba MG.

L3

mf

ESTANCIA BOA SORTE

Seleção de Gado GIR

Dr. Mozart Ferreira

Caixa Postal, 321 — Fone : 2486
BARRETOS - Estado de S. Paulo

FAZENDA VISTA BONITA

Seleção de Nelore e Nelore Mocho
Mun. de Sandovalina — S.P.Dr. Francisco Jacinto da Silveira
Res. Av. Higienópolis 370 - Apto.
13, Fone, 52-0903 - SP. - Em Pres.
Prudente.: Ed. Furquim, Apto.
10 — Fone, 2623

FJ

FAZENDA DO FRONTEIRO
Seleção INDUBRASILDr. José Carlos Valle de Lima
End. R. Camilo Prates, 210 — F. 130
Refresque o sangue do seu gado c/ a
garantia da idoneidade desta marca.
MONTES CLAROS — M. Gerais

17

Y

FAZENDA BOA VISTA

Seleção de Gado GIR

Geraldo Gouveia Franco

Avenida 11 n. 778 — Fone : 1285
ITUTUTABA — Minas Gerais

FAZENDA BOQUEIRÃO

Mun. de Palmeiras — GO.
Criação e Seleção da Raça Nelore

Dr. Hamilton Vellasco

Resid.: Rua 24 n. 38 — Fone, 2375
GOIANIA — Estado de Goiaz

A

Anchor

PEDRO LEMOS

Fazenda Lagoa Dourada

Mun. de Joaima — Norte de Minas
Res.: Praça Dr. Olinto Martins, 213
JOAIMA — Minas Gerais

CONVENCENDO, VENDENDO O MELHOR

FAZENDA APRAZIVEL

SELEÇÃO GIR

João Machado Prata

Res.: Rua do Carmo, 24 - Fone, 2128
Fone da Fazenda - 02 — ESTIVA
UBERABA — Minas Gerais

DP

AA

FAZENDAS REUNIDAS

AGUA BRANCA

Seleção NELORE

Tourinho Abreu e Filhos

JEQUIE — BAHIA

End.: Ed. Larbras-S/309-Fone 2-0913
SALVADOR — BAHIA

Stick figure

Marca Registrada

FAZENDA TRONCO VELHO

Criação e Seleção Guzerá

da marca SCORPIO

JOSE' LUCAS PRIMO

Res.: Felixlandia — M. Garis
Corr. esp. Cx. Postal, 134
Curvelo — Minas Gerais

FAZENDA DO CHAPEU

20 anos de Seleção GIR
no Município de Goiandira

Tercio Mariano de Rezende

End.: Goiandira — E. de Goiaz

T5

FAZENDA AROEIRA

Seleção Gir — Mun. Estrela do Sul
MARZIO DE SOUZA PEREIRARes.: Rua D. Clara, 338 — Fone, 1297
MONTE CARMELO — Minas Gerais

MS

CHACARA MAIORCA

SELEÇÃO GIR

Orlando Birolli

Rua Jorge Tibiriçá, 2602

S. JOSE' DO RIO PRETO — S. P.

J

FAZENDA CACHOEIRA

Irmãos Barbosa

Seleção de Gado Gir

End.: Rua Bernardes de Faria, 146
Caixa Postal, 7
FORMIGA — Est. de Minas

Bee

FAZENDA SANTA MARIA

SELEÇÃO GIR

Sucessores de

Agostinho de Camargo Moraes

RINCAO — Est. de São Paulo

AM

FAZENDA PARAISO

DE

Mario Silveira

Avenida Contorno, 1052 — Fone, 2501

Caixa Postal, 141

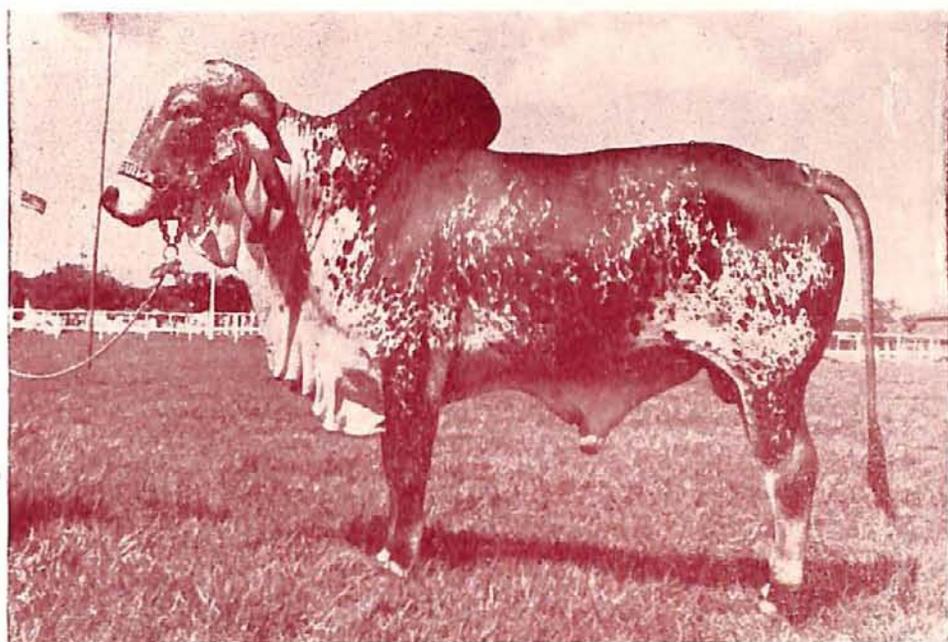
ANÁPOLIS

ESTADO DE GOIAZ

criação e seleção de gado da raça gir

MARCA DO GADO

mar



VASSARI

(Registrado)

VASSARI

Confeti

Chave de Ouro

Arminha

Assuan II

Watson

Assuan

(Por engano saiu publicado com o nome de Yuma, nos ns. 231-232)

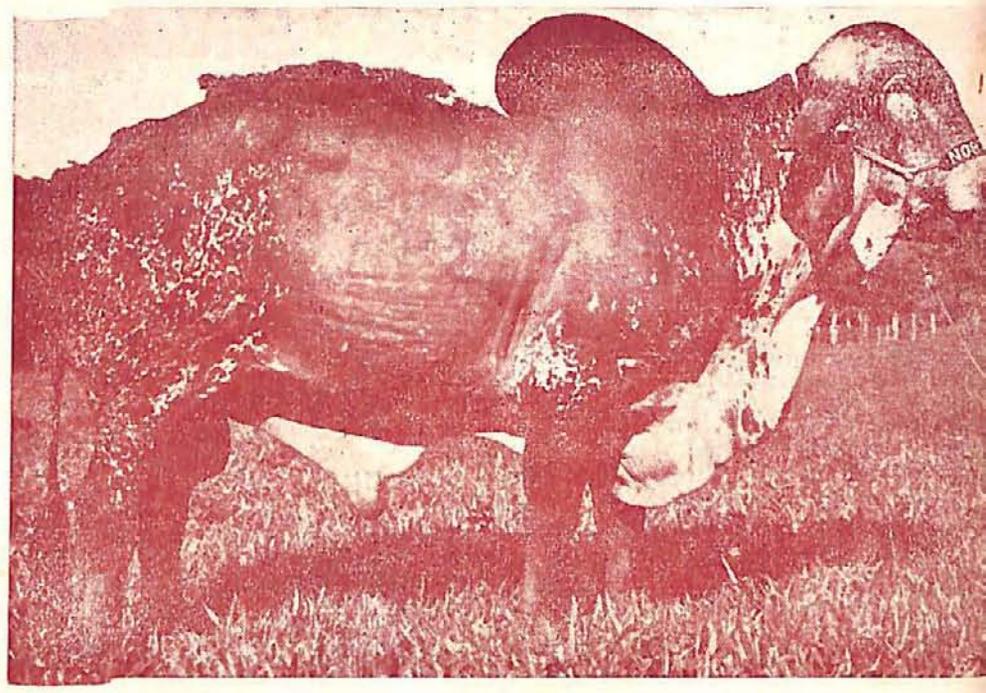
Um dos Raçadores do Plantel

VENDEM-SE SELECIONADOS REPRODUTORES

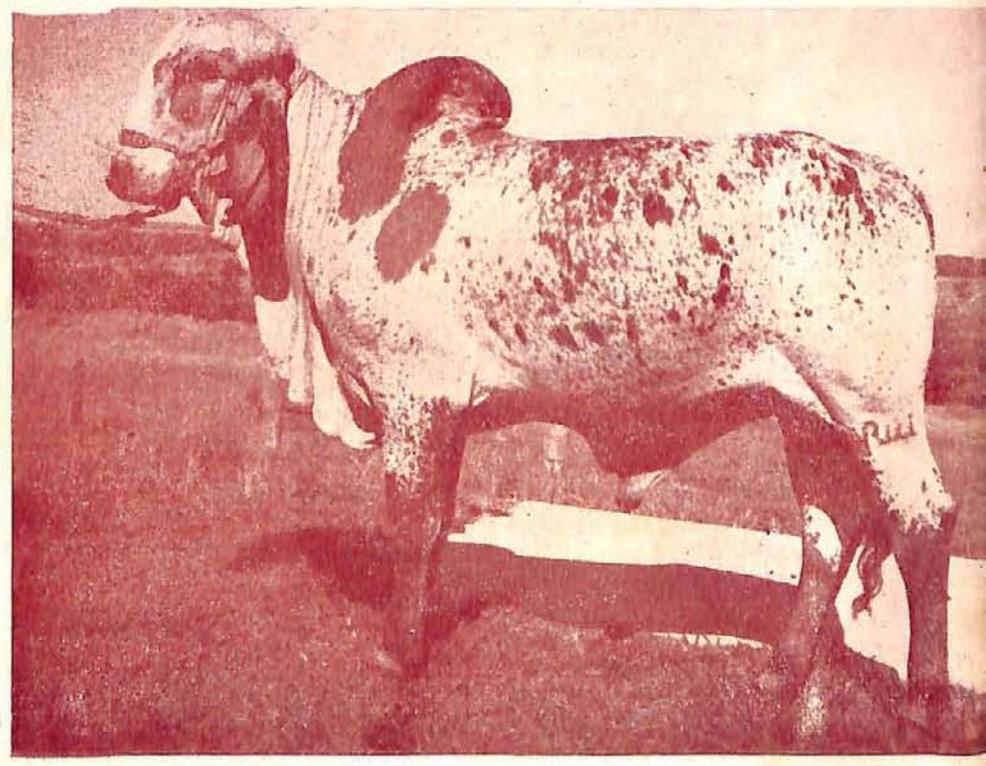
Ilmo. Snr.
DR. OTAVIO DA SILVEIRA MARQUES
Rua Vigario Silva, 27
UBERABA - C.M.

Isto é o Máximo em Seleção

NORTE
Campeão
Nacional
em
1961



NORTE 52
Campeão
Junior
na
Exp. Nacional
de
Belo
Horizonte
1965



RUI BARBOSA DE SOUZA

Fazenda Capão Alto — Fone : 02-5 — Res. : Rua Senador Pena, 64 — Fone : 1699 — UBERABA — Minas